

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8º DA REPUBLICA — N. 250

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1896

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 23 do mez findo.

Ministerio da Fazenda — Decretos de 14 do corrente.

Ministerio da Marinha — Decreto de 14 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 29 do mez findo e 2 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias de 12 e 14 expediente de 14 do corrente, da Directoria da Justiça — Expediente de 12 do corrente, da Directoria do Interior — Expediente de 14 do corrente, da Directoria da Instrução.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorios dos Consulados Geraes dos Estados Unidos do Brazil em Montevideo e Buenos-Aires.

Ministerio da Fazenda — Acta do Conselho de Fazenda — Expediente de 12 do corrente, da Directoria de Contabilidade — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Portarias e expediente de 12 do corrente.

Ministerio da Guerra — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Requerimentos despachados, da Directoria Geral de Contabilidade — Expediente de 10 a 14 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Requerimentos despachados, da Directoria Geral de Viação — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Actos do Poder Executivo — Expediente de 12 do corrente, da Directoria do Interior e Estatística — Expediente de 14 do corrente da Directoria de Obras e Viação — Expediente de 12 e 14 do corrente, da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessão do Supremo Tribunal Militar.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas.

NOTICIARIO.
EDITAIS E AVISOS.
PARTE COMMERCIAL.
PATENTES DE INVENÇÃO.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por decretos de 23 do mez findo, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Ubá

163º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente quartel-mestre Genúino da Rocha Reis.

1ª companhia—Capitão, Joaquim Alves de Faria.

Tenente, José Fructoso Coelho;

Alferes, Virgílio de Araújo Porto.

2ª companhia—Tenente, Joaquim Francisco dos Reis.

Alferes, Benjamin da Rocha Reis.

3ª companhia—Capitão, Antonio Ribeiro dos Santos.

Tenente, José da Rocha Reis Sobrinho.

4ª companhia—Capitão, Secundino Cesarino Dias;

Tenente, José Dias Ferraz;

Alferes, Antonio Severino da Cruz.

6º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-ajudante, João Hyppolito;

Tenente-quartel-mestre, Antonio Candido da Silveira.

1º esquadrão—Tenente, Carlos de Moura Estevão;

Alferes, Antonio Diniz de Souza.

2º esquadrão—Capitão, Francisco Augusto dos Santos;

Tenente, Manoel Soares Costa;

Alferes, Genuino Rodrigues do Carmo.

3º esquadrão—Capitão, João Rodrigues do Carmo;

Tenente, Oscar de Moura Estevam;

Alferes, Theophilo de Castro Carneiro.

4º esquadrão—Capitão, Joaquim Augusto de Magalhães;

Tenente, Vicente Rodrigues Leite;

Alferes, Antonio Rodrigues do Carmo.

ESTADO DA BAHIA

Comarca da Barra de Sergipe do Conde

12º regimento de cavallaria

3º esquadrão—Tenente, o cidadão Antonio de Bittencourt Reis.

Comarca de Santo Amaro

27º batalhão de infantaria

6ª companhia—Capitão, José de Araújo Góes.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 14 do corrente, foram nomeados:

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Primeiro escripturario, o 3º escripturario do Thesouro Federal Antonio Manoel de Proença Gomes;

Terceiro escripturario, o 2º escripturario da Alfandega do Parnaguá, Estado do Paraná, Benevenuto de Oliveira, e o 4º escripturario da Alfandega do Estado do Pará, Affonso Ramos Gomes.

ALFANDEGA DE SANTOS

Quarto escripturario, o 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Antonio Henrique de Oliveira.

ALFANDEGA DA BAHIA

Quartos escripturarios, Joaquim Gonçalves Ribeiro e Benjamin Marinho.

—Por decreto da mesma data, foi exonerado Affonso Ferreira Gomes do logar de 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, visto haver abandonado o referido logar.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 14 do corrente foi reformado o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Manoel Caramuri no posto em que se acha e com o soldo por inteiro, visto ter completado 20 annos de serviço.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 29 de agosto ultimo, foi concedido privilegio de invenção pela patente n. 2.111, reservando o governo os direitos de

terceiros e a sua responsabilidade, quanto á novidade e utilidade da invenção, a Charles Taverne, francez, industrial, morador nesta capital para—fabricação de gaz Acetyleno obtido com o carbureto de calcio.

—Poroutro de 2 do corrente, foi concedida a patente n. 2.112, sob a mesma condição, ao Pennington Moto- Foreign Patents Syndicate, limited, inglez, industrial, estabelecido em Londres, por seus procura'ores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegio, residentes nesta capital, para—aperfeiçoamentos em machinas de explosão e no methodo de misturar e volatilizar os gazes nas mesmas.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portaria de 12 do corrente, concederam-se 30 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do art. 25 do regulamento anexo ao decreto n. 1.263 A de 10 de fevereiro de 1893, ao capitão da brigada policial Affonso Ancora Terra, para tratar de negocios de seu interesse.

— Por outras de 14 do corrente:

Concedeu-se dispensa do lapso do tempo decorrido, para apostillar a respectiva patente, ao capitão aggregado ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, Decio Augusto Rodrigues da Silva;

Declarou-se que o tenente-coronel José Mathias da Silva, capitão-ajudante José Manoel de Macedo, capitão-cirurgião Ladislão Gonçalves Moreira, capitães João Candido Fernandes Lima, João Paulo Vieira Torres, Ricardo Vieira Torres e Norberto de Migue- lista, tenentes Pedro José dos Santos e Henrique Maurillo de Guillon, alferes Libanio José Nogueira e Braz de Faria Pereira foram nomeados para o 66º batalhão de infantaria e não para os 64º e 65º batalhões da mesma arma da guarda nacional da comarca de Alto Itapicuru, no Estado do Maranhão, conforme foi publicado e consta dos decretos de 30 de abril e 11 de junho do anno findo e das respectivas patentes.

Expediente de 11 de setembro de 1896

Dec'arou-se:

Ao director das Rendas Publicas em commissão na alfandega desta capital que foi dispensado da commissão, em que se achava na guarda nacional, o tenente Frederico Carlos da Cunha Junior, que exerce o cargo de escripturario da mesma repartição, segundo informo o general commandante superior da dita milicia;

Ao coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Iguaçu, no Estado de S. Paulo, que não pôde ser attendida a proposta para preenchimento da vaga de major-fiscal do 3º batalhão de infantaria, visto que a lei n. 2.395, de 10 de setembro de 1873, que o governo resolveu manter nos Estados, não autorisa a respectiva nomeação e que, quanto á nomeação do cidadão Mario Rollo para capitão quartel-mestre do referido commando superior, oppõe-se o art. 48 da lei n. 692, de 19 de setembro de 1850, que

determina que em relação aos capitães e officiaes subalternos observe-se a ordem gradual de acesso, o que aliás só se deixa de observar por occasião de organização ou reorganização de qualquer commando superior.

—Recommendou-se ao coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Palmyra, no Estado de Minas Geraes, com relação á transferencia solicitada pelo tenente Izaltino Ferreira da Costa para um dos batalhões de infantaria da comarca de Juiz de Fora, que informe si o alludido official já foi reconhecido nos termos do art. 82 do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850 e si satisfaz as demais exigencias legais, afim de ser autorizada a guisa de mudança de que trata o art. 45 do decreto n. 1.230, de 12 de março de 1853 e tornar-se effectiva a providencia requerida.

—Transmittiram-se :

Ao Ministerio da Fazenda, para ser tomado na consideração que merecer, visto tratar-se de serviço pertencente ao mesmo ministerio, cópia do officio em que o juiz seccional no Estado de Minas Geraes expõe o que alli se dá com referencia á arrecadação de rendas federaes :

Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o mesmo fim, cópia de officio em que o commandante do corpo de bombeiros, communicando o incendio ultimamente occorrido em predios da rua do Ouvidor, allega que a demora na transmissão de aviso e a deficiencia de agua, com que teve o dito corpo de lutar no começo do serviço, muito concorreram para que o fogo tomasse grandes proporções;

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra o soldado da brigada policial Francisco Pereira de Barros, afim de ser julgado em superior e ultima instancia;

Ao coronel-commandante da brigada policial os processos instaurados contra os soldados Ermelindo Candido de Araujo e Anselmo dos Passos Bomfim, afim de serem cumpridos os accordãos do Supremo Tribunal Militar.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral da Justiça — 2ª secção — Capital Federal, 14 de setembro de 1896.

Em solução á consulta que fizestes em officio n. 9 de 31 de março ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos e fins convenientes, que, contando-se a antiguidade dos officiaes da milicia civica desde a data em que prestam o compromisso legal, ao tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria, compete assumir interinamente o commando superior da guarda nacional desta capital, durante o vosso impedimento o o do chefe do estado-maior, por ser o mais antigo na effectividade do posto, uma vez que, para substituir-vos no dito commando, não houve designação do governo federal, nos termos do art. 3º do decreto n. 1.354, de 6 de abril de 1854.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil — Secção 3ª — n. 1 — Montevideo, aos 15 de maio de 1896.

Os quatro mappas que tenho a honra de enviar-vos, organizados segundo o modelo que acompanhou o decreto n. 4.968, de 21 de maio de 1872, offerceem, no seu conjuncto, noticia circumstanciada do movimento commercial desta Republica com os portos do Brazil, no 1º trimestre de 1896.

Nestes e nos esclarecimentos attinentes ás operações da mesma Republica com todos os mercados de que dependem commercialmente, guardo uniformidade com os relatorios anteriores, obedecendo ás pre cripções da estatistica comparada.

Entraram:

Embarcações brasileiras 18, com 12.989 toneladas e 765 pessoas de equipagem; estrangeiras 72, com 101.683 toneladas e 3.989 pessoas de equipagem.

Sahiram:

Embarcações brasileiras 19, com 12.920 toneladas e 818 pessoas de equipagem; estrangeiras 75, com 131.437 toneladas e 4.670 pessoas de equipagem.

Não obsta a esta substituição o facto de haver nessa comarca outro tenente-coronel da guarda nacional com honras de coronel do exercito, visto que as simples honras não estabelecem precedencia, e sim sómente a antiguidade que o official contar na effectividade de seu posto, e que, na especie, decide em favor daquelle tenente-coronel, por ser maior do que a do seu collega da mesma graduação.

Saude e fraternidade. — *Alberto Torres*, Sr. coronel commandante superior da guarda nacional da capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Requerimento despachado

Dr. Virgilio Cardoso da Silva, medico-tenente da brigada policial. — Indeterido, em vista do disposto no art. 275 do regulamento que baixou com o decreto n. 1.263 A, de 10 de fevereiro de 1893.

Foram remetidas a seu destino legal as seguintes patentes de officiaes da guarda nacional :

ESTADO DO CEARÁ

Comarca da capital

Jonathas da Silva Monte.
Carlos Felipe Rabello de Miranda.
Thomaz Antonio de Carvalho.

Comarca de Aracaty

Alexandrino Ferreira da Costa Lima.

Comarca de Baturité

Candido Thaumaturgo.
Pedro Catão.
Antonio Barbosa de Mendonça.
João Ramos Filho.
Benedicto Sant'Iago de Oliveira.
Joaquim Balbino Leitão.
João de Aguiar e Silva.
Manoel Gonçalves da Silveira.
João Raulino de Moura.
Montezuma Peixoto Leão.
Raymundo de Araujo Freire.
Vicente Cavalcanti de Freitas.
José de Alencar Mattos.
Ignacio Mendes Rabello.

Directoria do Interior

Expediente de 12 de setembro de 1896

Autorisou-se o engenheiro Henrique José Alvares da Fonseca, em referencia ao officio de 5 de agosto ultimo, a effectuar a despeza, na importância de 3:150\$, com a installação de mais tres banheiros no hospital maritimo de Santa Izabel, adoptado o alvitre, que suggeriu o director do mesmo hospital, de aproveitar, para aquelle fim, dous dos banheiros existentes na enfermaria da praia de D. Manoel. — Deu-se conhecimento ao director-geral do Instituto Sanitario Federal, para os devidos effeitos.

—Declarou-se:

Ao Ministerio da Marinha, em referencia ao aviso de 3 deste mez, que a substituição da caldeira da lancha *Lazareto*, que faz parte do material fluctuante empregado no serviço da Inspectoria Geral do Saude dos Portos, já foi autorizada, conforme a communicação constante do aviso dirigido a esse ministerio em 22 de agosto proximo findo;

Ao inspector geral de saude dos portos, em referencia ao officio de 28 do citado mez e para os fins convenientes, que se providenciou afim de que, na respectiva alfandega, seja posto o credito de 600\$, para occorrer ás despesas indispensaveis com a conservação do material fluctuante da Inspectoria de Saude do Porto do Estado do Amazonas;

Ao tenente-coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da commissão incumbida de dirigir a construção do lazareto em Tamandaré, que á vista do que propoz em officio de 9 de março, resolveu este ministerio que a lancha que se destinava aos trabalhos da commissão incumbida da construção do lazareto o que existe no presidio de Fernando de Noronha seja cedida, sem indemnisação, para o serviço do mesmo presidio.

—Foram enviados ao director geral da Secretaria de Estado das Relações Exteriores os boletins sanitarios do Districto Federal dos dias 1 a 6 do corrente mez.

—Recommendou-se ao director geral do Instituto Sanitario Federal que, á vista dos papeis que lhe são remettidos, informe a respeito do alvitre, ali suggerido, de aproveitar, para os enterramentos, o antigo cemiterio do hospital maritimo de Santa Isabel.

—Remetteu-se ao Ministerio da Fazenda cópia do officio dirigido ao da Justiça e Negocios Interiores, em 8 de agosto ultimo, pelo secretario da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia acerca do pagamento do seguro dos predios ns. 12 da rua Primeiro de Março e 9 da travessa do Commercio, damnificados por occasião do incendio que se manifestou no dia 17 do mez anterior, os quaes se acham sob a administração daquelle ministerio, segundo informou o zelador dos proprios nacionaes.

Directoria da Instrução

Expediente de 14 de setembro de 1896

Declarou se ao director da Faculdade do Direito do Recife que, achando se já des-occupada, conforme fôra participado em officio n. 41, de 23 de julho findo, a parte do edificio daquella faculdade em que funciona o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, deve a mesma directoria providenciar no sentido de ser para alli transferido o curso annexo áquelle estabelecimento, communicando opportunamente a data em que o referido curso deixar o prelio em que actualmente funciona, afim de serem expedidas as necessarias ordens para o pagamento do respectivo aluguel.

O valor da importação foi de £ 139.458 ; sendo £ 52.490 em navios nacionaes e £ 86.968 em navios estrangeiros.

O da exportação foi de £ 483.931, sendo em navios nacionaes 74.973 e em navios estrangeiros £ 408.928.

Estabelecendo a comparação deste com igual trimestre de 1895, quanto á importação de productos do Brazil, resulta a differença de £ 5.058 para mais, em favor do de 1895; pois que foi ella computada em £ 141.516.

Quanto á exportação de productos orientaes para o Brazil, a differença é de £ 76.071 em favor do primeiro trimestre de 1896, pois que no de 1895, attingiu a £ 407.830.

Releva notar que, do valor da indicada exportação, está excluido o dos generos estrangeiros comprados em praça e despachados em transito com destino a mercados do Estado do Rio Grande do Sul, que continuam tributarios do de Montevideo.

Cingindo-me á indicação dos prepostos dos negociantes inscriptos para despacharem mercaderias procedentes do Rio da Prata, segundo as faturas exigidas pelo decreto n. 590, de 1891, essa expor-

tação elevou-se a £ 11.237, representando um augmento assim distribuido:

Para Porto Alegre.....	£ 2.012
Para Pelotas.....	£ 3.574
Para o Rio Grande do Sul.....	£ 5.651

Devo confessar que essa exportação de productos europeus, comprados em praça e despachados em transitio, não tem o valor commercial que teve no tempo da guerra civil.

Então explicava-se o facto pela conturbação interna, desanimando o commercio de importação, nas suas relações directas da Europa com as acreditadas praças daquelle Estado; mas na actualidade, restaurado o principio da lei, como consequencia da paz, o que pôde justificar a permanencia desses vinculos?

Em os mezes de maio a dezembro de 1894, quando a navegação directa já não soffria embaraços, só os paquetes do Lloyd Brasileiro levavam da praça de Montevideo para as do littoral do Estado do Rio Grande, 512 toneladas, 668 k. de carga, pagando o frete na razão do peso e 1.676.883 metros cubicos, pagando na razão da capacidade, salvo o que passou por contrabando.

Em 1893, o valor commercial das facturas que legalizei exclusivamente para aquellas praças do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, representavam a somma de £ 114.097.

O que não seria pela fronteira terrestre, quando o contrabando não tinha e não tem o correctivo da torna-guia? Que prejuizo não terá a Republica Oriental, que tanto se queixa, por sua vez, chegando a restringir o commercio de transitio, na impossibilidade de fiscalisar o?

As mercadorias refluem sobre Montevideo, principalmente as de qualidade e preço incompatíveis com as necessidades da campanha, sem pagar direitos de entrada; mas já se falla, com fundamento, que o commercio de transitio vai ser restaurado na sua liberrima e primitiva forma, e, si voltarmos a elle desamparados de medidas de alta moralidade e reciproca conveniencia, os dous paizes vizinhos ficarão de novo sujeitos ao inimigo commum.

Neste assumpto os meus officios especiaes ao governo, já anteciparam o resultado das minhas observações.

O departamento de Rivera, que defronta com a cidade do Livramento, está a 566 kilometros de Montevideo. Dentro de 18 ou 20 horas, voce-se o percurso do ramal ferreo, que tem alli o seu ponto terminal.

Embora não seja molica a tarifa do ferro carril central, a natureza dos negocios entre populações tão vizinhas; a communhão de interesses que elles representam; a influencia do nosso idioma, que desperta no animo dos encarregados da instrucção nacional a unica resistencia que se pôde oppor entre povos civilizados, diffundir o oasino da lingua castelhana, disseminando escolas que o administrem — tudo isto pôde explicar a preferencia que se observa de certo tempo a esta parte.

Rivera deve o seu progresso á construcção da linha ferrea, que aproxima aquella villa da Capital da Republica.

A revolução do Rio Grande contribuiu de alguma maneira para esse resultado, pela emigração de familias de todas as classes e posições sociaes, importando gados e outros haveres. Dahi a superioridade da população brasileira sobre a oriental: esta não alcança a mais de 2.534, de todos os sexos e idades; aquella ascende a 2.580, computando-se a população geral em 5.789, comprehendidas outras nacionalidades e a força do 4º regimento de cavallaria, com 300 praças ali destacadas, conforme o censo levantado o anno passado e exposto em detalhe, na importante e minuciosa memoria do coronel Polragosa, chefe politico daquelle departamento.

Como proprietarios, ainda estão os brasileiros em numero superior: 213 para 153 orientaes.

Como representantes do commercio, figuram 8 orientaes, com \$15.000,00 e 11 brasileiros com \$13.000,00, tendo pago maior imposto que aquellos, pela especie dos bens possuidos.

O commercio, principalmente de gado, só naquelle departamento tem tido grande desenvolvimento de 1893 a esta parte.

Na importação de 1893 figuram 46.376 animaes vaccuns, 4.351 cavallos, 9.338 carneiros, 490 mulas; e na exportação 4.130 vaccuns, 4.496 cavallos; e 69 mulas. Diferença em favor da importação 51.872 animaes.

No anno de 1894 a importação foi de 51.336 vaccuns, 2.287 cavallos, 6.348 carneiros, 190 mulas, 39 suínos. A exportação foi de 7.655 vaccuns, 8.002 cavallos, 429 carneiros, 5 mulas, e 5 suínos: diferença em favor da importação 44.153 animaes.

No anno de 1895 a importação foi de 52.903 vaccuns, 1.937 cavallos, 7.003 carneiros, 245 mulas e 23 suínos. Exportação 11.983 vaccuns, 8.129 cavallos, 26.134 carneiros, 706 mulas, 20 porcos e 23 cabras. Diferença em favor da importação, 15.215 animaes.

As praças do Rio Grande e Pelotas offerecem mercado remunerador á criação das estancias situadas no Estado Oriental, principalmente nos departamentos das fronteiras, cujos gados gosam melhor preço naquelle Estado que vindo á capital. Esta razão milita para que seja exonerado o commercio do gado do imposto de 8% que paga na sahida, quando por via maritima está isento de qualquer contribuição; mas o que eu não sabia, era dessa grande diferença de 126.901 cabeças de gado vaccum em favor da importação por aquelle departamento.

Não conheço bem das causas determinantes deste phenomeno, mas não é difficil conjecturar que entre as efficientes, preponderam o augmento de consumo em consequencia da emigração e a vinda do gado portendente aos emigrantes.

No algarismo da exportação só avulta o numero de animaes cavallares que, segundo diz o chefe politico, explica-se pelo movimento

em 1891 para attender ás necessidaes da guerra civil naquelle Estado brasileiro; notando-se que Rivera, embora não seja dos departamentos mais ganaderos, possui mais de 300.000 animaes de toda a especie.

O conhecimento destes dados de caracter official justifica ainda mais a medida suffragada por este consulado geral e solicitamente prestigiada pelo chefe desta legação, o Exm. Sr. Dr. José Thomaz da Porciuncula, em favor de todos aquellos que tivessem passado seus gados para o Estado Oriental, de modo que, na devolução delles ficassem isentos, por justissima excepção, do imposto que o governo d' esta Republica lançou na sahida do producto oriental e não á propriedade e produção brasileira, devolvida na proporção das entradas, com excepção das crias que aqui tivesse aquelle gado.

Dadas as circumstancias que enumero, e não attingindo as nossas estradas de ferro áquelle ou outro qualquer ponto extremo da mesma fronteira, explica-se o facto, que outras razões podem ainda justificar; mas que convinha ao Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre fazer compras em Montevideo ou receber em transitio em mercadorias que poderiam ser encaminhadas directamente, é o que não posso comprehender.

A mercadoria fica carregada com um duplo frete e despesas de re-embarque. A differença da moeda augmenta esse onus.

A permuta dos productos dá-se em pequena escala no fumo, farinha e herva matte; os outros, não supportam a concurrencia dos similares de outras procedencias.

O movimento que soffre a mercadoria, impõe onus. As differenças de cambio e o justo lucro dos intermediarios, aggrava-os.

Si não paga aqui direitos de consumo, não fica delles isenta, entrando no Brazil, pelos meios legaes.

O contrabando, tão combatido mas sempre triumphante, não pôde ser a causa de semelhante preferencia, tanto mais quanto fallo de mercadorias legalmente despachadas.

Ha muito quem ostime a profissão de commerciante, fazendo da honra o escudo de suas especulações e a base do seu credito.

Nem todos pensam que, fugindo ao pagamento dos impostos, contrabando em virtude de lei, conservam immaculada a probidade.

Assignalo o facto, mas não tiro consequencias.

No interesse das rendas publicas federaes e até estaduais, não tenho poupado esforços e quicá responsabilidades, em auxiliar a administração aduaneira do meu paiz.

Allio a franqueza de dizer a verdade, com o respeito que devo aos homens honrados.

A importação geral de todas as procedencias, nesta Republica, no trimestre a que me refiro, foi assim classificada, por sua qualidade e valor official:

Bebidas em geral.....	\$758.611
Comestiveis e cereaes.....	1.028.194
Fumo e seus preparados.....	73.366
Tecidos em geral.....	1.522.957
Roupa feita e artigos confeccionados.....	490.797
Materia prima para industrias e machinas..	1.789.135
Varios artigos.....	945.078
Gado em pé.....	218.468

\$6.826.596

Em relação a igual trimestre de 1895, no qual a importação attingiu a \$5.069.851, a differença é para mais em favor de 1896 na importancia de \$ 1.757.742.

A exportação attingiu a \$13.658.226, com este detalhe:

Animaes em pé.....	\$632.681
Productos de ganaderia.....	12.474.761
Productos de agricultura.....	463.105
Outros productos.....	59.743
Varios artigos.....	200
Provisões para navios.....	27.733

\$13.658.226

O 1º de 1896 é superior a igual trimestre dos tres ultimos annos 1895—1894—1893—tanto na importação como na exportação, notando-se, porém, a respeito deste, sensivel augmento.

Em 1893 o valor da exportação do 1º trimestre foi de \$8.231.595; do de 1891, de \$11.495.869; do de 1895, de \$10.682.993; do de 1896, de \$13.658.226.

Conquanto as differenças de um e de outro trimestre dependam de circumstancias muito eventuaes, devidas a maior ou menor colheita de cereaes e exportação de forragens, e, quanto a productos ganaderos, da época em que os animaes melhor se prestam á fuenza dos saladeros e ao embarque do gado em pé, que vai tomando grande incremento, todavia essa differença na exportação denuncia que as forças vivas da nação mantem-se em actividade e que o trabalho offerece estimulos de melhor futuro.

O movimento do porto foi o seguinte:

Entraram de diversas procedencias.....	21.723
Sahiram para » ».....	20.948

Differença..... 775

O registro civil, segundo o boletim mensal demographico, apresentou o seguinte resultado:

Nascimentos.....	1.811
Obitos.....	1.037

Saudo e fraternidade. — Domingos José da Silva Azevedo. — A S. Ex. o Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

N. 1—Mappa do movimento de navegação entre o Brazil e Montevideo no 1º trimestre do anno de 1896

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiras.....	18	12.980	765	52.490
Estrangeiras.....	72	104.683	3.989	86.968
Total.....	90	117.663	4.754	139.458

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiras.....	19	12.920	818	74.973
Estrangeiras.....	75	131.437	4.670	408.928
Total.....	94	144.357	5.488	483.901

Consulado Geral do Brazil em Montevideo, 15 de maio de 1896.—*Domingos de Azevedo*, consul-geral.

N. 2—Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil na praça de Montevideo no 1º trimestre de 1896

GENÉROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE AL- FANDEGA	QUANTIDADE IN- PORTADA	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Aguardente.....	Litro.....	0.136 e 7 1/2 %	117.280	18 cts o litro	O mesmo	O mesmo
Assucar.....	Kilo.....	5 % e 7 1/2 %	276.820	58 á 80 % os 10 ks	58 á 78 % c/. 10 ks	» »
Borracha.....	Volumes..	55 1/2 %	641	1.00 o kilo	O mesmo	» »
Café.....	Kilo.....	8 % e 7 1/2 %	206.990	\$3.40 á 7.00 c/. 10 ks	» »	» »
Cocos.....	Numero...	27 1/2 %	8.500	7 á \$8.00 o %	» »	» »
Couros.....	»	Livres	6.495	4 á \$5.00 c/um	» »	» »
Farinha.....	Kilos.....	1 % e 7 1/2 %	711.550	38 % á 58 cs c/. 10 ks	49 % á 62 % c/. 10 ks	» »
Fumo.....	»	30 % e 7 1/2 %	149.175	2.80 á \$8.00 » »	Os mesmos	» »
Goiabada.....	Duzias....	20 % e 7 1/2 %	270	1.60 á 750 » duzia	» »	» »
Herva-mate.....	Kilos.....	4 % e 7 1/2 %	2.416.461	90 % á \$1.80 » 10 ks	» »	» »
Poaia.....	Volumes..	25 1/2 %	149	\$1.00 o kilo	» »	» »

Consulado Geral do Brazil em Montevideo, 15 de maio de 1896.—*Domingos de Azevedo*, consul geral,

N. 3—Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Montevideo para o Brazil durante o 3º trimestre de 1896

GENÉROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Alfafa.....	Kilos.....	Livre...	35.672	80 cs a \$ 1.40 c/100 k	75 cs a \$ 1.20 c/100 k	os mesmos
Alpiste.....	»	»	1.240	25 cs a 28 cs c/10 k	22 cs a 28 cs c/10 k	26 cs a 32 cs c/10 k
Batatas.....	»	»	103.650	16 cs a 22 cs c/10 k	14 cs a 18 cs c/10 k	14 cs a 16 cs c/10 k
Carneiros.....	Numero...	»	6.887	\$ 1.80 a \$ 2.00 c/l	\$ 1.70 a 1.80 c/l	os mesmos
Cavallos.....	»	»	3	\$ 20 a 30.00 c/l	os mesmos	»
Cerveja.....	Caixa.....	»	391	\$ 8.80 cs	»	»
Cevada.....	Kilos.....	»	10.013	\$ 1.10 a \$ 1.20 c/100 k	\$ 1.30 a \$ 1.60 c/100 k	»
Farelo.....	»	»	1.244.420	\$ 1.00 a \$ 1.10 c/l k	»	»
Farinha.....	»	»	3.505.016	32 a 34 cs c/ 10 k	36 cs a 44 cs c/10 k	42 cs a 44 cs c/10 k
Feijão.....	»	»	104.776	12 a 30 cs c/ 10 k	os mesmos	os mesmos
Milho.....	»	»	10.245.684	70 cs a \$ 1.15 c/100 k	70 cs a 1.02 c/100 k	»
Mulas.....	Numero...	»	49	\$ 17 a \$ 19.00 c/l	os mesmos	»
Novilhos.....	»	»	2.052	\$ 15 a 17.00 c/l	»	»
Palha.....	Fardos....	»	550	6 cs a 8 cs c/ kilo	»	»
Phosphoros.....	Grosas....	»	2.500	\$ 1.60 a \$ 2.00 a grossa	»	»
Porcos.....	Numero...	»	600	\$ 6 a 7 00 c/l	»	»
Sal.....	Kilos.....	»	1.123.221	50 cs a 55 cs c/l	48 cs c/100 k	»
Sebo.....	»	50cs c. 100k	731.484	80 cs a 85 cs c/10 k	65 cs a 70 cs c/10 k	60 cs a 70 cs c/10 k
Trigo.....	Kilos.....	Livre...	1.662.278	2.10 a \$ 2.30 c/100 k	\$ 1.60 a \$ 2.90 c/100 k	os mesmos
Vaccas.....	Numero...	»	100	\$ 10 00 a \$ 14.00 c/l	os mesmos	»
Xarque.....	Kilos.....	40cs c. 100k	13.241.141	\$ 6.53 c/100 k	»	»

Consulado Geral do Brazil em Montevideo, 15 de maio de 1896.—*Domingos de Azevedo*, consul geral.

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Montevidéu correspondente ao 1º trimestre de 1896.

CAMBIOS									
DESTINO		JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO	
Sobre o Brazil.....		26\$300 a	26\$900 a	£	26\$500 a	27\$700 a	£	26\$200 a	28\$600
» a França.....		5.41 »	5.47 o	peso	5.41 »	5.47 o	peso	5.38 »	5.46
» a Inglaterra.....		51 5/8 »	51 3/4 »		51 11/16 »	51 3/4 »		51 9/16 »	51 3/4
» a Allemanha.....		4.40 »	4.44 »		4.39 »	4.43 »		4.37 »	4.43
» a Italia.....		5.85 »	5.95 »		5.75 »	6.00 »		5.85 »	6.15

TAXA DE DESCONTOS			
ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Banco do Estado.....	Não ha	Não ha	Não ha
» diversos.....	6 a 8 %	6 a 8 %	5 1/2 a 6 %
Em praça.....			

PREÇO DO FRETE			
DESTINO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Rio de Janeiro.....	\$3.50 a \$4.00 c/ 1.000 Ks.	os mesmos	os mesmos
Bahia.....	5.00 » 1.000 »	» »	» »
Pernambuco.....	\$7.00 a \$8.00 » 1.000 »	» »	» »
Santos.....	\$2.25 a \$2.75 » 1.000 »	» »	\$3.00 a \$3.50 os 1.000 ks.
Inglaterra.....	10 sh. por fardo	» »	os mesmos
França.....	27 a 30 fr. » »	» »	» »
Italia.....	10 » » »	» »	» »
Estados Unidos.....	nominal	nominal	nominal

Consulado Geral do Brazil em Montevidéu, 15 de maio de 1896. — Domingos de Azevedo, consul geral.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil—3ª secção—N. 14—Buenos Ayres, 13 de julho de 1896

Tenho a honra de vos remetter inclusos os mappas relativos ao movimento marítimo e commercial entre os portos deste consulado geral e os do Brazil, durante o primeiro trimestre do corrente anno.

Saude e fraternidade. — M. de A. Barroso Bastos. — Ao Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

N 1 — Navegação entre os portos deste consulado geral e os do Brazil durante o 1º trimestre de 1896

ENTRADAS				
NACIONALIDADE	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brazileiros.....	9	3.624	339	£ 20.820
Estrangeiros.....	237	274.961	6.480	£ 222.738
Total.....	246	278.585	6.819	£ 243.558

SAIDAS				
NACIONALIDADE	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brazileiros.....	9	3.624	339	£ 810
Estrangeiros.....	196	235.799	7.365	£ 473.049
Total.....	205	339.423	7.685	£ 473.859

N. 1 A

EFFECTIVO	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM
Entradas.....	206	258.200	5.814
Saídas.....	237	274.961	6.480

Consulado Geral, Buenos Aires, 13 de julho de 1896. — M. de A. Barroso Bastos.

N. 2—Preços correntes e quantidade dos generos importados do Brazil nos portos deste Consulado Geral no 1º trimestre de 1896

GENEROS	Peso ou medida	Direitos da Alfandega	Quantidade importada	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Artigos não especificados.....	Volumes.....		115	Sem classe	Sem classe	Sem classe
Algodão	Kilos.....	2 1/2 %	1.300	Sem cotação official	Sem cotação official	Sem cotação official
Bananas	Unidade.....	Livre	7.000	»	»	»
Café	Kilos.....	\$0.03	879.180	\$15.00 a \$18.00 os 10 ks.	O mesmo	O mesmo
Couros vaccums.....	Unidade.....	Livre	6.040	\$2.40 a \$2.60 ouro c/um	»	»
Couros lanigeros.....	»	»	3.331	\$030 a \$050 o kilo	»	\$035 a \$050
Crina.....	Kilos.....	»	2.567	\$13.00 a \$016 os 10 ks.	O mesmo	O mesmo
Cócos.....	Unidade.....	10 %	1.110	Sem cotação official	Sem cotação official	Sem cotação official
Doces.....	Caixa.....	025 p. k.	15	Sem classe	Sem classe	Sem classe
Farinha de mandioca.....	Kilos.....	005 p. k.	12.375	\$2.60 a \$2.70 os 10 ks.	O mesmo	O mesmo
Fumo em folha.....	»	025 p. k.	174.250	\$40. a \$50. os 10 ks.	»	»
Herva matte.....	»	004 p. k.	2.160.392	\$5.00 a \$7.50 os 10 ks.	»	»
Lã.....	»	Livre	71.946	\$5.00 a \$6.80 os 10 ks.	»	»
Piassava.....	»	25 %	15.783	\$10. a \$12.00 os 10 ks.	O mesmo	O mesmo
Pennas de avestruz.....	»	Livre	103	\$2.00 a \$3.50 p. 1 kilo.	O mesmo	\$2.00 a \$3.80 p. 1 k.

Consulado Geral, Buenos Aires, 13 de julho de 1896.—M. de A. Barros Bastos.

N. 3—Preços correntes e quantidade dos generos exportados para o Brazil pelos portos deste Consulado Geral, durante o 1º quartel de 1896

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Alfafa.....	Kilo.....	Livre	3.679.000	\$23.00 a \$32.00 os 1.000 k.	Os mesmos	Os mesmos
Alhos e cebolas.....	»	»	12.875	Sem cotação official	»	»
Alpiste.....	»	»	14.010	\$055 a \$0.70 os 10 k.	»	»
Anil artificial.....	»	»	400	\$070 a \$100 por k.	»	»
Arroz.....	»	»	42.000	Sem cotação official	»	»
Artigos varios.....	Volume.....	»	539	Segunda classe	»	»
Batatas.....	Kilo.....	»	538.691	\$040 a \$060 os 10 ks.	»	»
Bebidas alcoolicas.....	Litro.....	»	180	Segunda classe	»	»
Carnes conservadas.....	Kilo.....	»	15.216	Sem cotação official	»	»
Carvão vegetal.....	»	»	2.500	»	»	»
Centeio.....	»	»	6.779	»	»	»
Cerveja.....	Litro.....	»	41.000	\$050 a \$070 o litro	»	»
Cevada.....	Kilo.....	»	1.588	\$2.90 a \$4.60 os 100 ks.	»	\$3.00 a 4.00 por 100 k.
Cimento.....	»	»	106.875	Sem cotação official	»	Os mesmos
Dormentes.....	Volume.....	»	3.000	\$150 c/um	»	»
Farelo.....	Kilo.....	»	634.512	\$3.00 a 3.50 os 100 ks.	»	»
Farinha de trigo.....	»	»	13.505.006	\$0.65 a \$1.45 os 10 ks.	»	»
Feijão.....	»	»	148.352	\$1.50 a \$2.00 os 10 ks.	»	»
Frutas.....	Volume.....	»	23.050	\$015 a \$020 por k.	»	»
Graixa.....	Kilo.....	400	8.000	\$30.00 a \$35.00 os 100 ks.	»	»

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DA ALFANDEGA	QUANTIDADE	PREÇOS		
				Janeiro	Fevereiro	Março
Cavallos.....	Volume.....	Livre.....	392	\$60.00 a \$80 c/um	O mesmo	O mesmo
Lanigero.....	»	»	2.625	\$8.00 a \$10.00 c/um	»	»
Gado.....	»	»	586	\$60.00 a \$100 c/um	»	»
Muar.....	»	»	100	\$20.00 a \$25 c/um	\$20.00 a \$30 c/um	»
Suino.....	»	»	20.729	\$5.00 a \$70 c/um	55.00 a 61.00 c/um	\$50 a \$60 c/um
Vaccum.....	»	»	65	Sem cotação official	O mesmo	O mesmo
Linguas salgadas.....	Kilo.....	4 %	11.024	\$0.80 a \$1.20 o k.	»	»
Manteiga.....	»	Livre.....	395	Segunda classe	»	»
Massas alimenticias.....	»	»	18.534.650	\$2.80 a \$3.70 os 100 ks.	\$3.10 a \$3.90 por 100 ks.	\$3.00 a \$3.90 por 100 ks.
Milho.....	»	»	11.145	Sem cotação official	O mesmo	O mesmo
Palha para vassoura.....	»	»	4.050	»	»	»
Passas de uva.....	»	»	303.016	\$28.00 a 35.00 os 1.000 ks.	»	»
Pasto secco.....	»	»	15.361	\$1.20 a \$1.40 por 100 ks.	\$28.00 a \$32 os 1.000 ks.	»
Pó de serra.....	»	»	4.600	\$090 a \$100 o k.	O mesmo	\$0.90 a \$1.10 o k.
Cueijo.....	»	»	34.000	Sem cotação official	»	»
Sal.....	»	»	545.029	\$5.00 a \$6.00 por 10 ks.	»	»
Sebo.....	»	»	13.029.332	\$4.50 a \$7.00 por 100 ks.	3.00 a \$4.50 os 10 ks.	\$5.00 a \$9.00 por 100 ks.
Trigo em grão.....	»	»	10.173	Sem cotação official	»	»
Vime.....	»	»	2.950	\$050 a \$0.20 o litro	»	»
Vinho.....	Litro.....	»	8.721.440	\$1280 a 13.50 os 46 ks.	»	\$13.00 a \$14.00 os 46 ks.
Xarque.....	Kilo.....	4 %	»	»	»	»

Consulado Geral de Buenos Aires, 13 de julho de 1896.—M. de A. Barros Bastos.

N. 4—Cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento de embarcações na praça de Buenos Ayres durante o 1º trimestre de 1896

CAMBIOS

DESTINOS	Janeiro	Fevereiro	Março
Brazil.....	26\$100 a 26\$500 C	26\$400 a 27\$500 C	26\$500 a 28\$300 C
França.....	f. 5,09 a 5,09 1/2 por f. 1.00 ouro	o mesmo	f. 5.07 a 5.09 por f. 1.00 ouro
Inglaterra.....	sh. 48 1/4 a 48 5/16 » » »	sh. 48 5/16 a 48 3/4 por f. 1.00 ouro	o mesmo
Allemanha.....	m. 4,12 1/2 a 4.13 1/2 » » »	m. 4.13 1/2 a 4.14 » » »	m. 4.12 a 4.13 1/2 por f. 1.00 ouro

DESCONTOS

ORIGEM	Janeiro	Fevereiro	Março
Panco de la Nacion.....	8%	o mesmo	o mesmo
Idem particulares.....	Convencional	»	»

FRETES

DESTINO	Janeiro	Fevereiro	Março
Brazil.....	6\$ a 10\$000 por 1.000 k.	o mesmo	6\$000 a 8\$000
França.....	f. 15 1/2 a 33 por metro cubico	»	f. 10 a 35
Inglaterra.....	sh 12 a 40 por 1.015 kilos	»	o mesmo
America do Norte.....	f. \$700 a 7.50 por metro cubico	»	»

Consulado Ceral, Buenos Ayres, 13 de julho de 1896.—M. de A. Barros Bastos.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 12 de setembro

Expediente do Sr. director :

A's Alfandegas:

De Pernambuco, concedendo, por conta da verba — Material de construcção naval — do Ministerio da Marinha e vigente orçamento, o credito de 1:218\$050 para as despesas com a aquisição do material necessario á construcção de um escaler para a Escola de Aprendizizes Marinheiros, do Piauhy.

De Santos, communicando que as dividas de que são credores Fernando de Barros Vasconcellos, 1º escriptuario, e Francisco Justino Carneiro de Vasconcellos, 2º escriptuario da mesma alfandega, provenientes de ajudas de custo, estão dependentes do necessario credito.

De Paranaguá, concedendo, por conta da verba—Eventuaes—do Ministerio da Marinha e vigente orçamento, o credito de 1:488\$, para pagamento da differença de saldo que compete ao capitão do porto, 1º tenente reformado, Paulo Antonio Ribeiro do Couto.

De Santa Catharina, devolvendo, por não se achar nos termos da lei, o processo relativo ao moio soldo pretendido por D. Rita Ignacia de Souza, viuva do capitão reformado do exercito José Manoel de Souza.

—A' Delegacia Fiscal de S. Paulo, communicando que lhe é remetida, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil, a quantia de 200\$ em moedas de nickel, afim de ser entregue ao Thesouro do Estado, mediante o recolhimento de igual importancia em notas de diversos valores.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal — Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1896.

Recommendo aos Srs. chefes das delegacias fiscaes e alfandegas que façam incluir as dividas de exercicios findos, cujo reconheci-

mento puder ter logar na forma da regra 1ª do art. 13 do decreto n.º 10.145, de 5 de janeiro de 1889, em relações distinctas, não só por ministerios, mas também conforme provenham ellas de aposentadorias, pensões, ordenados, sollos e outros vencimentos marcados em lei, ou de despesas com material; bem como lhes declaro que não é correcto, nem tão pouco toleravel, o procedimento de algumas das ditas repartições relacionando dividas que, sem prévia autorização superior, não podem reconhecer por falta de credito para a effectividade da despesa, quando corrente o respectivo exercicio, em face do disposto no art. 14 do citado, decreto, que deve ser fiel e inteiramente observado em seus precisos terminos

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal — Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1896.

Recommendo aos Srs. chefes das delegacias fiscaes e alfandegas que, uma vez solicitado qualquer credito, não o façam novamente sem indicação do officio anterior ou de quantos digam respeito ao assumpto, para que não possa dar-se o caso de registro repetido de uma só e mesma despesa.

CONSELHO DE FAZENDA

N. 15—Acta de 4 de setembro de 1896

Aos quatro dias do mez de setembro de 1896 reuniu-se o Conselho de Fazenda sob a presidencia do Sr. director do Contencioso, Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, estando presentes os Srs. director da Contabilidade, Joaquim Alonso Maria de Almeida, e sub-director das Rendas Publicas, servindo de director, Francisco José da Cunha.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O conselho, pronunciando-se a respeito dos negocios que lhe foram apresentados, entendendo que se dê provimento, do accordo com os pareceres, aos recursos interpostos:

Pela Companhia Progreso Industrial da Bahia, da decisão da Alfandega da Bahia, que impoz-lhe a multa de direitos em dobro por terem sido encontrados, entre os 44 volumes submettidos a despacho, contendo peças de forro fundido comprehendidas no art. 2º, § 28 dos preliminares da tarifa, alguns com mercadorias sujeitas a direitos;

Por Hess & Huber, da decisão da Alfandega do Rio de Janeiro, que sujeitou á taxa de 6\$ por duzia as sonlas de celluloides, submettidas a despacho, quando deviam pagar por kilo.

Levantou-se a sessão e lavrou-se a presente acta que eu, Henrique Pereira da Rocha, servindo de secretario, escrevi e subscrevo. —Dr. Democrito Cavalcanti.— Alonso de Almeida.—F. J. da Cunha.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 12 de setembro de 1893

José do Couto Dias.—Restitua-se 70\$900.
Leopoldina Emilia dos Reis Moraes.—Restitua-se 36\$000.

Luciano Rodrigues Fróes.—Annulle-se.
Sampaio, Silva & Comp. — Reduzam-se a 2:400\$000.

Antonio Joaquim da Silva & Comp.—Reduzam-se a 2:400\$000.

José Joaquim Henriques de Lima.—Rectifique-se.

Antonio de Andrade.—Idem.

Antonio Ribeiro Vianna.—Não ha que deferir.

Alexandre Messeder.—Idem.

Berrino & Comp.—Idem.

Barros & Pereira.—Idem.

Souza Amat.—Inclua-se no lançamento, dando-se-lhe a licoença.

Ribeiro Alves & Comp.—Transfira-se o reduza-se o valor locativo a 1:440\$000.

Ribeiro, Filho & Comp.—Reduzam-se a 3:600\$000.

J. Paz da Rosa & Comp.—Dê-se.

Manoel Antonio Domingos.—Idem.

Souza Leite & Comp. — Proceda-se nos termos da informação.

Eduardo Rudge. — Prove o que allega.

Souza Braga. — Idem.

M. A. Men'lonça & Comp. — Juntem o contracto de arrendamento.

Guimarães Sampaio & Comp. — Juntem o contracto e sellem os documentos.

Dr. Gastão A. Worms. — Junto o contracto.

Barbosa Araujo & Comp. — Satisfaza a exigencia.

Bacharel João Franklim de Alencar Lima. — Idem.

D. T. Azevedo Junior & Filho. — Idem.

Barão de Ipanema. — Idem.

Companhia Estrada de Ferro Leopoldina. — Idem.

Nunes, Voiga & Comp. — Transfira-se.

José Antonio Pinto é outro. — Idem.

Dia 14

Pedro Rouget. — Reduza-se a 1:200\$000.

L. Baeta & Comp. — Reduza-se a 1:800\$000.

Firmino Vargas. — Dê-se.

Arruda & Comp. — Idem.

Correia & Cruz. — Idem.

Elisa Evangelina Lamellina de Carvalho. — Idem.

Carolino Augusto de Mesquita. — Satisfaza a exigencia.

Hime & Comp. — Idem.

Soares & Cesta. — Idem.

Dias & Irmão. — Idem.

Culumbano Felipe Gonçalves. — Ao fiscal.

Eduardo de Sá Couto. — Ao Sr. Reis.

Dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo. — Ao Sr. engenheiro Marques.

Mauricio Eduardo Gonçalves Martins. — Ao Sr. Vieira Guimarães.

B. P. Cardoso & Comp. — Elimine-se o imposto de fumo.

Antonio Joaquim de Lima. — Elimine-se o lançamento como se informa.

Fog & Comp. — A exigencia não foi satisfeita.

Cunha & Barata. — Indeferido.

Antonio Francisco Areal. — Mostre-se quite do exercicio corrente.

Albino da Silva Camillo. — Mostre-se quite do 1º semestre do corrente.

Antonio Alves Corrêa. — Mostre-se quite do imposto sobre industria.

Guimarães & Pinto. — Solva a duvida.

Antonio José Dias Duarte. — Não ha que deferir.

Companhia S. Lazaro. — Mostre-se quite do 1º semestre.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 12 do corrente, teve dous mezes de licença, para tratar de sua saúde fóra desta capital, o amanuense da Escola Naval, Jeronymo Naylor.

Expediente de 12 de setembro de 1896

Ao Commissariado Geral da Armada, autorizando a fornecer á Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Sul 100 metros de mangueira de lona e 10 metros de mangotes desola, com as dimensões constantes das amostras remetidas ao mesmo Commissariado. — Communicou-se á referida capitania.

—Ao procurador seccional da Republica, transmittindo em satisfação requisição constante do officio n. 932, de 28 do mez passado, cópia da consulta do Supremo Tribunal Militar, de 5 de junho de 1885, dando parecer sobre a collocação na respectiva escala, do capitão de fragata Francisco Carlton Otto da Silva.

—Ao Ministerio da Guerra, transmittindo por cópia, o officio em que os directores de machinas e de construcções navaes prestam informações a respeito da lancha *Mathilde*, offercida á venda a esse ministerio pela Companhia de Transportes Maritimos Conceição.

—Ao Arsenal do Rio, autorizando a providenciar no sentido de ser confiado ao contractante Antonio Lucio do Medeiros o serviço de restabelecimento da iluminação em um

proprio nacional, sito na ilha das Cobras, não excedendo a despeza, da importancia de 552\$310, em que foi orçado. — Communicou-se á Contadoria.

—Ao Arsenal do Rio, concedendo ao operario Manoel Dias Ferreira a gratificação adicional de 20 % sobre os seus vencimentos, de que trata a terceira observação da tabella n. 3, das que baixaram com o decreto n. 240, de 13 de dezembro de 1891, visto contar mais de vinte annos de serviço, computados na forma do art. 4º, § 2º, da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895. — Communicou-se á Contadoria.

—A Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, recommendando que providencie afim de que, em virtude do disposto no art. 9º do regulamento que acompanhou o aviso de 16 de janeiro de 1891, seja suspensa a gratificação de 20\$ mensaes, que percebem os praticos-móres das barras de Macaó e Mossoró, apezar de estar comprehendida no orçamento deste ministerio, devido ao facto de não ter sido feita a suppressão quando foi organizada a respectiva tabella. — Communicou-se á praticagem do Rio Grande do Norte.

—A Contadoria, transmittindo uma via do contracto feito por Barbier & Benard e o ajustador mechanico Alfred Goupil, que vae servir na Directoria de Pharóes.

Ministerio da Guerra

Requerimento despachado

Luiz Teixeira Leomil e D. Helena Duque Estrada Golfroy. — Exibam a declaração escripta dada pelo então commandante da 1ª companhia do 24º batalhão de infantaria ao negociante Paes da occupação da casa, cujo pagamento de aluguel é reclamado.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 11 de setembro de 1893

Raymundo Nava Rodrigues, ex-praticante da Administração dos Correios do Estado do Maranhão, pedindo para continuar a contribuir para o montepio obrigatorio. — Deferido.

Francisco de Salles Pessoa, ex-fiel da estação da Estrada de Ferro de Baturité, fazendo identico pedido. — Deferido.

Raphael Augusto Brandão, ex-ajudante de 2ª classe do ramal de Sant'Anna do Livramento, fazendo identico pedido. — Indeferido.

Augusto da Silva Gomes, carteiro de 2ª classe da Repartição Geral dos Correios, pedindo para contribuir para o montepio obrigatorio, na razão do ordenado que percebia no cargo anteriormente exercido. — Deferido.

Olivia Romero Martins da Silva, pedindo para que a Alfandega de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, seja autorizada a pagar-lhe a pensão a que se julga com direito, p-lo fallecimento de seu marido José Martins da Silva, ex-agente do correio da cidade de Bagé, no mesmo estado, visto não ter recebido até á data em que faz o presente pedido. — Na la ha que deferir.

Antonio Patricio Noruega, encarregado da officina typographica da Directoria Geral de Estatística, pedindo a inclusão de seu nome entre os contribuintes do montepio obrigatorio, a exemplo do que foi concedido aos mestres, contra-mestres, etc. da Imprensa Nacional. Indeferido.

Conrado Pereira Barbosa, requerendo pensão a favor de suas irmãs menores Justina Pereira Barbosa e Alda Pereira Barbosa, filhas de Justino Pereira Barbosa, mestre de linha de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, fallecido em 14 de fevereiro do corrente anno. — Apresente termo de tutela de suas irmãs Justina e Alda, caso se conservem ainda solteiras, o que deverá provar.

D. Joaquina Rodrigues da Rocha, solicitando os favores do montepio pelo fallecimento de seu marido Manoel Rodrigues Bembem, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro de Porto Alegre á Uruguayana. — Deferido.

Gil Braz Marcondes da Silva, ex-carteiro da Administração dos Correios do Estado de Matto Grosso, pedindo para continuar a contribuir para o montepio obrigatorio. — Indeferido.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 10 de setembro de 1896

Ao Ministerio do Exterior, remetendo, em satisfação aos avisos de 21 e 30 de março ultimo, cópia do officio em que a Directoria Geral dos Correios comunica ter providenciado sobre violação de correspondencia postal recebida de Montevidéo.

Dia 12

A Directoria Geral dos Correios, autorizando a addir á administração postal do Estado da Bahia o 2º official da do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, José Henrique Aderne.

Dia 14

Ao inspector da Alfandega de Paranaguá, devolvendo, para serem discriminadas, as demonstrações das despesas referentes aos mezes de junho e julho ultimos, as quaes acompanharam os officios de 18 e 21 de agosto ultimo.

Requerimentos despachados

Jules Géraud e Leclerc, pedindo uma certidão. — Compareçam na 1ª secção da Directoria Geral da Industria.

Os mesmos, como procuradores de John Stewart Reid e A. Gubba & Comp., pedindo sejam averbadas as justificações do uso effectivo e exercicio das patentes ns. 1.585, 1.778 e 1.838. — Deferido.

Directoria Geral de Viação

Requerimento despachado

Dia 11 de setembro de 1893

Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros. — Selle o requerimento e os documentos.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 12 de setembro de 1896

Portaria

Foi creada uma agencia de 4ª classe em Parelhas, no Estado do Rio Grande do Norte.

Movimento de officios

—Entraram 85 officios, das seguintes procedencias :

S. Paulo.....	20
Districto Federal.....	19
Alagoas.....	8
Washington.....	7
Requerimentos.....	7
Diversos.....	6
Maranhão.....	4
Ceará.....	3
Amazonas.....	2
Pará.....	2
Piauí.....	2
Rio Grande do Norte.....	2
Canadá.....	1
Minas Geraes.....	1
Pernambuco.....	1

85

— Sahiram 53 officios, assim distribuidos :

Districto Federal.....	9
S. Paulo.....	8
Roma.....	10
Buenos Ayres.....	5
Madrid.....	4

Montevideo.....	2
Cologno.....	2
Pariz.....	2
Bahia.....	2
Pernambuco.....	2
Diversos.....	2
Ministro.....	2
Espirito Santo.....	1
Matto Grosso.....	1
Minas Geraes.....	1
	53

Movimento de malas na 5ª secção, no dia 13 de setembro de 1896

Entradas		Malas
Diarias.....		82
Vapor allemão <i>Graf Bismarck</i> , Bremen e escalas.....		12
Paquete nacional <i>Tiataya</i> , norte.....		7
Paquete nacional <i>Itaipava</i> , S. Pedro do Sul.....		18
Paquete inglez <i>Egyptian Prince</i> , Nova York e escalas.....		17
		136
Sahidas		Malas
Diarias.....		85
Vapor nacional <i>Oceano</i> , sul.....		19
Vapor dinamarquez <i>Volmer</i> , Rio da Praia.....		8
		112
Entradas.....	136	
Sahidas.....	112	
Total.....	248	

Thesouraria, 12 de setembro de 1896

Venda de sellos.....	3:369\$000
Valos nacionaes emitidos.....	2:234\$877
Ditos internacionaes emitidos.....	51\$000
Ditos nacionaes pagos.....	7:404\$780

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto n. 333—de 12 de setembro de 1896

Autorisa o prefeito a mandar calçar a alvenaria o Boulevard Ferreira Nobre

O prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o prefeito autorisado a mandar calçar a alvenaria o Boulevard Ferroira Nobre.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 12 de setembro de 1896.
Dr. Francisco Furquim Werneck de Almeida, prefeito municipal.

Por acto de 9, foram concedidos dous mezes de licença para tratamento de saude, ao ajudante desenhista da 1ª secção da Directoria de Obras e Viagão, Alfredo da Costa Pinheiro.

Por outros de 14:

Foi demittido, a bem do serviço publico, o guarda municipal do 1º districto do Engenho Novo Joaquim Antonio Baptista;

Foram nomeados guardas municipaes, os cidadãos:

João Evangelista de Souza, José Orestes da Motta, João José Correia e Carlos Augusto Pinto do Araujo.

Directoria de Obras e Viagão

1ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 14 de setembro de 1896

Esmerina Amalia de Oliveira Santos.—Apresento prospecto para a reconstrução.
Arthur Rosas.—Passe-se guia.
Costa & Gomes.—Idem.
Magalhães Riteiro & Comp.—Idem.
Pedro Antonio Pereira.—Passe-se alvará.
Luiz Antonio Carlos.—Idem.
Nicolão Garnier.—Idem.
Aucile Canosa Arêas.—Idem.
Henrique José Gomes.—Idem.
Faustino José da Cunha.—Idem.
Alfredo do Paula Freitas.—Idem.
Antonio Januzzi, Irmão & Comp.—Idem.
Antonio Rodrigues Bogas.—Idem.
Guilhermina Ferreira.—Idem.

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Despachos do director:
Francisco da Ressurreição Paim, José de Souza Castro, Miguel José de Oliveira Leitão, Manuel Ferreira Peres, Manoel da Silva Ribeiro e Pery & Coelho.—Passe-se alvará.
José Balthazar da Costa Leitão.—De accordo com a lei, apresente prospecto de reconstrução.
Guilherme Augusto Caldellos.—Apresente prospecto de reconstrução.
Manoel Ribeiro de Moura.—A vista da informação, não procede a reclamação.
Empresa Industrial de Melhoramentos no Brazil.—Aguardo oportunidade.
Oliveira & Moraes.—Apresentem prospecto, de accordo com o laudo da vistoria.

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente de 12 e 11 de setembro de 1896

Antonio Angerona, Alfinette Antonio, E. Lambert, E. Ferreira & Comp., Luzia Frutulo Garcia, Nunes & Souza, José Joaquim Coelho & Comp., S. M. Mattos & Comp., Nabia Alves e Souza e Francisco Gomes.—Sejam presentes á Directoria do Interior e Estatística.

D. Benigna Maria dos Santos Lopes.—A Directoria de Obras e Viagão.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Militar

ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 9 DE SETEMBRO DE 1896

Aos 9 dias do mez de setembro de 1896, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Pereira Pinto, marochaes Miranda Reis, Rufino Galvão, Tude Neiva, Niemeyer e Ourique Jacques, marechal graduado Bittencourt, almirante graduado Coelho Netto, general de divisão Moura, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Sevo Navarro, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos:
Pelo Sr. ministro Dr. Cardoso de Castro: Ernesto Nunes, soldado do regimento de infantaria da brigada policial da Capital Federal, accusado de deserção aggravada, condemnado pelo conselho criminal a oito mezes de prisão, como incurso no grão medio das penas estabelecidas no art. 288, combinado com o art. 287 do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889.—Foi reformada a sentença para condemnar o réo a quatro mezes de igual prisão e subsequente expulsão, grão minimo das referidas penas, visto ser o réo

menor de 21 annos, circumstancia esta atenuante prevista no art. 277, § 9º, do regulamento citado.

Balbino dos Santos, soldado do regimento de infantaria da brigada policial da Capital Federal, accusado de deserção aggravada, condemnado pelo conselho criminal a oito mezas de prisão e subsequente expulsão, como incurso nos arts. 288, § 1º, 287, § 1º, parte 3ª, 283 e 289 do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889.—Foi confirmada a sentença.

Arnaldo Ribeiro Leite, soldado do regimento de cavallaria da brigada policial da Capital Federal, accusado de deserção simples.—Condenado pelo conselho criminal a dous mezes de prisão, como incurso nos arts. 286, § 1º, 287, § 1º, 283 do regulamento anexo ao decreto n. 10.222, de 5 de abril 1889.—Foi reformada a sentença para condemnar o réo a quatro mezes de igual prisão, grão médio, do art. 283 do citado regulamento.

Francisco Pereira de Barros, soldado do regimento de infantaria da brigada policial da Capital Federal, accusado de deserção aggravada. Condenado pelo conselho criminal a um anno de prisão como incurso no arts. 283 e 289 do regulamento anexo ao decreto n. 10.222, de 5 de abril de 1889.—Foi reformada a sentença para condemnar o réo a oito mezes de igual prisão e subsequente expulsão, grão médio das penas comminadas nos artigos citados para o crime de deserção aggravada, contra os votos dos Srs. ministros Pereira Pinto, Miranda Reis, Rufino Galvão, Niemeyer e Sevo Navarro que consideraram o cus do réo de 1ª deserção, visto não ter sido anteriormente julgado e condemnado por crime de deserção.

Maximiano da Cruz Maria, soldado do regimento de infantaria da brigada policial da Capital Federal, accusado de deserção aggravada. Condenado pelo conselho criminal a um anno de prisão e subsequente expulsão, como incurso nos arts. 287, § 2ª, parte 5ª, e 289 do regulamento n. 10.222, de 5 de abril de 1889.—Foi reformada a sentença para condemnar o réo a oito mezes de igual prisão e expulsão, grão medio das penas comminadas nos arts. 288 e 289 do citado regulamento.

Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

Francisco José Gonçalves, soldado do 2º batalhão de infantaria, accusado de ferimentos. Condenado pelo conselho de guerra a seis mezas de prisão com trabalho, como incurso no art. 8º do regulamento de 1763.—Foi confirmada a sentença.

Adriano Rodrigues da Fonseca, soldado do regimento de infantaria da brigada policial da Capital Federal, accusado de insubordinação.—Condenado pelo conselho criminal a tres annos, tres mezes e quinze dias de prisão com trabalho, como incurso no grão medio dos arts. 311 e 320, § 2º, e no maximo dos arts. 313 e 332, combinado com o art. 276, § 4º, tudo do regulamento anexo ao decreto 10.222, de 5 de abril de 1889.—Foi reformada a sentença para condemnar o réo a um anno de prisão com trabalho, grão minimo do referido art. 311, por concorrer a circumstancia atenuante do art. 277, § 9º, do citado regulamento, visto não acharem se provados os outros delictos attribuidos ao sobredito réo na sentença appellada, contra os votos dos Srs. ministros Tude Neiva, Niemeyer, Ourique Jacques, Bittencourt, Netto e Moura, que condemnaram o réo a tres annos e dous mezes de prisão, como incurso no grão médio dos arts. 311 e 313, 2ª parte, visto a circumstancia atenuante de menor idade e a agravante de embriaguez.

Pelo Sr. ministro Dr. Sevo Navarro:

Fernando Antonio Vieira de Souza, alferes do 1º regimento de cavallaria, accusado de não ter confeccionado com precisão e acio os papeis do esquadrao que commandava. Absolvido pelo conselho de guerra.—Foi confirmada a sentença.

Maximo Lopes Rodrigues, soldado do 1º batalhão de engenharia, accusado de 1ª deserção simples. Condenado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão e mais castigos,

como incurso no art. 1º da 1ª dosersão simples, do tit. 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805.—Foi confirmada a sentença.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 14 DE SETEMBRO DE 1896

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues —Secretario, o Sr. Dr. Espozel

F. Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Lima Santos, Gonçalves de Carvalho.

Não houve julgamento.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravo de petição

N. 287 — Aggravantes, Gustavo Oberlaseuder, socio da firma Oberlaseuder & Comp.; aggravados, Robelard Braga & Comp.—Ao Sr. desembargador G. Cintra.

Appellação commercial

N. 1.230 — Appellante, Antonio Carneiro Brandão; appellado, Banco do Credito Real do Brazil.—Ao Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.

Appellação civil

N. 1.232 — Appellantes, Domingos Fernandes Claso de Almeida e sua mulher; appellado, barão de Ipanema.—Ao Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 1.052 e 1.177—Ao Sr. desembargador Lima Santos.

Appellação civil

N. 998 — Sr. desembargador G. de Carvalho.

Appellações commerciaes

Ns. 1.122, 1.179 e 895—Ao Sr. desembargador G. de Carvalho.

Appellação civil

N. 1.202 — Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Appellações commerciaes

Ns. 1.102, 673 e 933 — Ao Sr. desembargador G. Cintra.

Appellações civis

Ns. 1.175, 1.157, 1.197 e 1.207—Ao Sr. desembargador F. Pinheiro.

Appellação commercial

N. 1.072 — Ao Sr. desembargador Espinola.

Appellações civis

Ns. 1.032, 1.169 e 1.084 — Ao Sr. desembargador Espinola.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 12 de setembro de 1896..... 3.844:708\$949
Idem do dia 14..... 387:186\$482

4.231:890\$431

Em igual periodo de 1895..... 3.417:317\$943

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 12 de setembro de 1896..... 423:192\$451
Idem do dia 14..... 53:15\$022

479:346\$473

Em igual periodo de 1895..... 363:865\$206

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 14 de setembro de 1896..... 58:381\$533
De 1 a 14..... 486:621\$654

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 14 de setembro de 1896..... 85:032\$236
De 1 a 14..... 720:739\$230
Em igual periodo do anno passado... 733:831\$501

NOTICIARIO

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Itatiaya*, para Santos, Paraná e São Pedro do Sul, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas para o interior até as 3 1/2, ditos com porte duplo até as 4.

Pelo *Sica* (navio), para Porto Natal, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o exterior até as 3, objectos para registrar até as 2.

Pelo *Arso*, para Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até a 10.

Pelo *Loewenburg*, para Bahia, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até as 7.

Pelo *Desterro*, para os portos do sul até Montevidéo, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até as 9.

Pelo *Itapemirim*, para os portos do Espirito Santo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para interior até as 7 1/2, ditos com porte duplo até as 8.

Pelo *Augusto Leal*, para Angra e Paraty, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditos com porte duplo até as 2, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Tucuman*, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até as 11, objectos para registrar até as 10.

Pelo *California*, para Santos, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditos com porte duplo até as 2, objectos para registrar até a 1.

— Amanhã:

Pelo *Potosi*, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pelo *Iberia*, para o Rio da Prata, Pacifico, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o interior até as 2 1/2, ditos com porte duplo e para o exterior até as 3, objectos para registrar até as 2.

Pelo *Grafe Bismarck*, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditos com porte duplo até as 6, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Caixa Economica—Demonstração das entradas e retiradas de depositos da Caixa Economica da Capital Federal, nos mezes de janeiro a agosto do anno de 1893.

ENTRADAS

Mezes	Novas		Em continuação		Total	
	Depositantes	Importancias	Depositantes	Importancias	Depositantes	Importancias
Janeiro.....	1.729	703:679\$000	7.921	1.731:788\$000	9.650	2.435:467\$000
Fevereiro.....	1.349	594:144\$000	6.512	1.422:179\$000	7.861	2.016:323\$000
Março.....	1.368	631:844\$000	6.312	1.337:362\$000	7.680	1.969:206\$000
Abril.....	1.263	538:548\$000	5.897	1.242:516\$000	7.160	1.781:094\$000
Maio.....	1.399	555:479\$000	6.370	1.257:173\$000	7.769	1.812:652\$000
Junho.....	1.359	563:847\$000	6.427	1.303:897\$000	7.786	1.872:741\$000
Julho.....	1.577	678:156\$000	7.976	1.635:59\$000	9.553	2.363:749\$000
Agosto.....	1.661	767:042\$000	7.455	1.492:607\$000	9.116	2.259:649\$000
	11.705	5.032:739\$000	54.870	11.478:145\$000	66.575	16.510:884\$000

RETIRADAS

Mezes	Parciaes		Por saldo		Total	
	Depositantes	Importancias	Depositantes	Importancias	Depositantes	Importancias
Janeiro.....	4.402	1.229:756\$790	917	712:885\$511	5.319	1.942:642\$301
Fevereiro.....	4.165	1.163:449\$227	873	709:319\$781	5.038	1.872:769\$008
Março.....	4.549	1.331:317\$616	1.028	718:561\$786	5.577	2.052:879\$132
Abril.....	4.593	1.328:780\$216	906	624:373\$601	5.499	1.953:153\$817
Maio.....	4.528	1.368:689\$454	1.064	925:241\$860	5.592	2.293:922\$314
Junho.....	4.438	1.203:910\$362	1.040	836:615\$532	5.478	2.040:525\$894
Julho.....	4.527	1.332:556\$503	1.027	878:892\$764	5.554	2.211:449\$267
Agosto.....	4.246	1.266:443\$048	991	745:312\$550	5.237	2.011:755\$598
	35.448	10.227:894\$246	7.846	6.151:203\$385	43.294	16.379:097\$631

Das cadernetas iniciadas no referido periodo, 6.385 são de nacionaes, 5.210 de estrangeiros e 110 sem distincção ou discriminação, sendo do sexo masculino 7.569, do feminino 4.098 e sem distincção ou discriminação 47.

O numero das cadernetas em circulação, no dia 31 de dezembro de 1895, era de 110.360, foram emitidas 11.705 e liquidadas 7.846, a existencia em circulação no dia 31 de agosto do corrente anno é de 114.219.

Estrada de Ferro de Sobral

— Extracto do relatório do mez de maio de 1896.

Comparação da receita com a despesa de custeio :

Durante o mez foi a receita de... 21:211\$970
E a despesa de custeio de..... 27:279\$192

Resultando o deficit de..... 6:067\$222

Sendo a relação por cento da despesa para a receita de.... \$128,6

Receita :

Receita total..... 21:211\$970

Dita em igual periodo do anno anterior..... 17:979\$610

Diferença para mais no actual. 3:232\$360

Receita por kilometro em tra- fego..... 89\$076,4

Dita por trem kilometro..... 2\$686,0

Dita por vehiculo kilometro... \$239,2

Movimento e receita:

Passageiros, quanti- dade..... 3.853,5 5:762\$050

Bagagens, kilogram- mas..... 22.750 (1) 187\$920

Encomendas, kilo- grammas..... 3.361 118\$180

Animaes, quantidade 1.333 2:203\$800

Mercadorias, kilo- grammas..... 938.334 10:888\$870

Armazenagem..... 7\$560

Telegrapho..... 99\$090

Multas..... 7\$000

Rendas diversas.... 1:038\$590

Da importancia supra deixou de ser arre- cada a quantia de 98\$520, proveniente de transportes effectuados e telegrammas trans- mittidos por conta do Ministerio da Industria e do Estado do Ceará, cuja cobrança é feita pela alfandega d'este mesmo Estado.

Arrecadou-se mais a importancia de 713\$217, que teve as seguintes procedencias:

Imposto do sello..... 18\$150

Dito sobre vencimentos..... 141\$267

Taxa de transporte..... 553\$200

Somma..... 713\$217

Despesa:

Despesa total..... 27:279\$192

Dita em igual periodo do anno anterior..... 23:933\$700

Diferença para mais no actual. 3:345\$192

Despesa por kilometro em tra- fego..... 126\$129,0

Dita por trem kilometro..... 3\$414,3

Dita por vehiculo kilometro... \$407,7

O seguinte quadro mostra a distribuição da despesa pelas diversas divisões da es- trada :

DESPEZA

DIVISÕES

Pessoal

Material

Total

1ª Administração central..... 3:493\$888 540\$240 4:034\$128

3ª { Trafego..... 5:631\$824 825\$400 6:457\$224

{ Locomoção..... 3:704\$850 4:107\$040 7:811\$890

4ª Conservação..... 7:799\$350 1:176\$600 8:975\$950

Somma..... 20:629\$912 6:649\$280 27:279\$192

Transitaram durante o mez por esta es- trada de ferro 53 trens, que percorreram 7.896.980 kilometros.

Computaram-se esses 53 trens de 787 vehi- culos, com o percurso total de 88.648,540 kilo- metros.

Transmittiram-se durante o mez pelas es- tações desta mesma estrada 1.061 telegram- mas com 19.278 palavras.

O serviço de tracção foi feito regular- mente por quatro locomotivas.

Conservação — Na conservação da linha principal e suas dependencias executaram-se durante o mez os seguintes trabalhos :

Nivelamento..... 15.121m²,000Lastramento..... 7.696m²,000Emprego de terra e cascalho. 1.139m³,000Desobstrucção de vallas.... 220m²,000Area capinada..... 147.013m²,00» roçada..... 1.414.655m²,00

Pessoal — Empregaram-se durante o mez nos trabalhos desta ferro-via 341 homens com 8.388 1/2 dias de serviço.

Estrada de Ferro de Sobral

— Extracto do relatório do mez de junho de 1896:

Comparação da receita com a despesa de custeio:

Durante o mez foi a receita de 19:537\$880

E a despesa de custeio de..... 25:169\$697

Resultando o deficit de..... 5:622\$817

(1) Incluídos 19.111 kilogrammas gratis a que dera n direito os respectivo bilhetes de passagem.

Sendo a relação por cento da despesa para a receita..... 128,7

Receita:

Receita total..... 19:537\$880

Dita por kilometro em trafego 99.336,0

» » trem-kilometro..... 2.774,7

» » vehiculo-kilometro.. 226,1

Movimento e receita :

Passageiros, quantidade 3 553,5 5:542\$759

Bagagens, kilogrammas 11.745 (1) 223\$760

Encomendas idem 2.222..... 91\$190

Animaes, quantidade 1.039..... 2:526\$100

Mercadorias, kilograms. 6.59.542 9:734\$000

Telegrapho..... 961\$509

Multas..... 5\$000

Rendas diversas..... 452\$380

19:537\$880

Da importancia supra deixou de ser arre- cada a quantia de 71\$200, proveniente de transportes effectuados e telegrammas trans- mittidos por conta dos Ministerio da In- dustria, do Estado do Ceará, cuja cobrança é feita pela alfandega deste mesmo Estado.

Arrecadou-se mais a importancia de 701\$749, que teve as seguintes procedencias:

Imposto do sello..... 12\$650

Dito sobre vencimentos..... 108\$893

Taxa de transporte..... 520\$200

701\$749

(1) Incluídos 17.991 kilogrammas a que deram direito os respectivos bilhete de pas- sagem.

Despesa:

Despesa total..... 25:169\$697

Dita por kilometro em trafego.. 116\$333,9

Dita por trem-kilometro..... 3\$573,3

Dita por vehiculo..... \$291,2

O seguinte quadro mostra a distribuição da despesa pelas diversas divisões da estrada :

DESPEZA	Total	4:055\$389	6:094\$033	6:975\$075	7:426\$300	25:169\$697
		206\$400	639\$500	3:120\$925	165\$200	4:132\$025
		3:858\$889	6:054\$533	3:854\$150	7:261\$100	21:026\$672
MATERIAL	Pessoal					

DIVISÕES

1ª — Administração Central.....

Trafego.....

3ª Locomoção.....

4ª — Conservação.....

Somma.....

Transitaram durante o mez por esta es- trada de ferro 42 trens, que percorreram 7.041.254 kilometros.

Computaram-se esses trens de 668 vehiculos com o percurso total de 86.389.673 kilome- tros.

Transmittiram-se durante o mez pelas es- tações desta mesma estrada 1.030 telegram- mas com 16.464 palavras.

O serviço de tracção foi feito por quatro locomotivas.

Conservação — Na conservação da linha prin- cipal e suas dependencias executaram-se du- rante o mez os seguintes trabalhos:

Nivelamento..... 12.266m²,000Lastramento..... 5.181m²,000Emprego de terra..... 757m³,000Area capinada..... 530m²,0» roçada..... 1.913.572m²,0

Pessoal — Empregaram-se durante o mez nos trabalhos da estrada 308 homens com 7.915 dias de serviço.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Resumo meteo- rologico da Estação Central — Dia 31 de agosto de 1896.

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céu
9 h a.	758.55	20.6	15.49	87	NNW	0
1/2 d.	757.11	24.	15.12	69e5	Gulma	0
3 h p.	755.12	23.8	15.78	78	SE	0

Temperatura maxima 25.4

Temperatura minima 18.2

Evaporação em 24 h. 1.6

Chuva 1.0

Continúa o nevoeiro dos dias antecedentes.

Observatório do Rio de Janeiro—
 Resumo meteorológico—Dia 10 de setembro de 1893.

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade re- lativa	Direção e ve- locidade do vento em me- tros por se- gundo	Estado do céu
7 m.	756.16	16.3	89.0	NE 2.6	Enc. nevoeiro.
10 m.	755.63	21.0	56.5	Null.	Idem.
1 t.	751.40	20.5	67.9	SSE 5.0	Idem.
4 t.	751.03	22.6	58.0	SE 2.2	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: ennegrecido
44.0, prateado, 31.0.
Temperatura maxima, 23.6.
Temperatura minima, 15.5.
Evaporação em 24 horas 3.7.

—E no dia 10:

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura centigrada	Humidade re- lativa	Direção e ve- locidade do vento em me- tros por se- gundo	Estado do céu
7 m.	755.61	19.0	84.4	Null.	Encoberto.
10 m.	755.51	22.4	71.5	Idem.	Nublado.
1 t.	751.50	23.8	62.3	Idem.	Encoberto.
4 t.	751.07	21.2	69.8	SE 10.0	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: ennegrecido
51.0, prateado 35.7.
Temperatura maxima 26.2.
Temperatura minima 13.0.
Evaporação em 24 horas 2.5.

Abastecimento de agua—Extracto dos
boletins diarios dos engenheiros dos districtos da In-
specção Geral das Obras Publicas:

No dia 8 de setembro de 1893:

Tinguá e Commercio.....	71.950.000
Maracanã e afluentes.....	12.784.000
Macacos e Caboca.....	19.197.000
Carioca e Morro do Inglês.....	2.853.000
Andaraí e Tres Rios.....	5.286.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	671.000

Santa Casa da Misericórdia—O mo-
vimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, do
hospício de Nossa Senhora da Saúde, de S. João
Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa
Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 8 de
setembro, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	799	839	1.638
Entraram.....	35	23	58
Sahiram.....	26	15	41
Falleceram.....	6	5	11
Existem.....	803	834	1.637

O movimento da sala do banco e dos consultorios
publicos foi, no mesmo dia, de 376 consultantes, para
os quaes se aviaram 416 receitas.

Fizeram-se 33 extracções de dentes.

—E no dia 9:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	801	834	1.637
Entraram.....	31	32	63
Sahiram.....	49	42	91
Falleceram.....	4	3	7
Existem.....	782	820	1.602

O movimento da sala do banco e dos consultorios
publicos foi, no mesmo dia, de 438 consultantes, para
os quaes se aviaram 592 receitas.

Fizeram-se 7 obturações.

Obituario—Foram sepultadas no dia
7 do corrente, as seguintes pessoas falleci-
das de:

Sepultaram-se as seguintes pessoas, falle-
cidas de:

Accesso pernicioso—o brasileiro Geviniano
Rodrigues do Nascimento, 36 annos, solteiro
e fallecido no Hospicio de S. Soão Ba-
ptista.

Arterio sclerose—o sueco Leonardo Bühr,
79 annos, viuvo, residente e fallecido á rua
D. Luiza n. 38.

Aneurisma da aorta—o portuguez Julio
Cardoso, 32 annos, solteiro residente e fal-
lecido á rua Senador Pompeu n. 146.

Broncho pneumonia—o brasileiro Alvaro,
filho de Isabel da Conceição, 29 mezes, re-
sidente e fallecido na Travessa Olinda n. 3; os

fluminenses Antonio, filho de Antonio Gomes,
1 1/2 mezes, residente e fallecido á rua Fer-
reira Vianna n. 16; Oswaldo, filho de Luiz
Alves, 1 anno, residente e fallecido á rua
Assis Bueno n. 11; Maria Julia da Silva, 13
annos, residente e fallecida á rua Lopes
Quinta, s. m. numero. Total, 4.

Coqueluche—o fluminense David, filho de
D. Felismina dos Santos, 20 dias, residente e
fallecido á rua Assumpção n. 39.

Colica infantil—o fluminense Thomaz, filho
de Eduardo Augusto Mergulhão, 7 dias, re-
sidente e fallecido na Ladeira do Seminario
n. 5.

Meningite—o fluminense Marcilio, filho de
Joaquim Machado, 7 mezes, residente e fal-
lecido á rua da Ajuda n. 59.

Fetos—um, filho de Adelino Antunes An-
tonio Ramos, residente á rua da Alfandega
n. 162.

Alcoolismo—o brasileiro Cantilio Mathias
da Costa, 60 annos, viuvo, fallecido na Santa
Casa.

Arterio sclerose—o portuguez Manoel Mon-
teiro, 43 annos, residente á rua de Sant'Anna
e fallecido na Santa Casa.

Athrepsia—a fluminense Casemira, filha
de Adelaide Elisa de Aguiar, 7 mezes, re-
sidente e fallecida á rua Senador Pompeu
n. 70.

Congestão cerebral—a africana Thereza
Maria da Conceição, 95 annos, solteira, re-
sidente e fallecida á rua Visconde da Gavea
n. 16.

Choque traumatico—o portuguez Jacintho
Pereira da Costa, 55 annos presumiveis, ca-
sado, residente e fallecido á travessa do
Aguar.

Enterocolite—o fluminense Augusto, filho
de Francisco Ladeira, 1 anno, residente e fal-
lecido á rua D. Afonso n. 31.

Ectasia da aorta—a fluminense Anna Maria
da Conceição, 78 annos, viuva, residente e
fallecida á rua Estacio de Sá n. 17.

Febre typhoide—o hespanhol Maximiano
Fruz, 26 annos, solteiro, residente á rua da
Misericordia n. 30 e fallecido na Santa
Casa.

Ferimento do craneo—o portuguez Achilles
Alves de Souza, 27 annos, solteiro, residente
á rua Frei Caneca n. 172.

Gastrite—o brasileiro tenente-honorario
Gervasio Ferreira Souto, 48 annos, fallecido
no Hospital Central do Exercito.

Gastro enterite—a fluminense Josephina, fi-
lha de José Sanzone, 6 mezes, residente e fal-
lecida na rua Magalhães n. 17; Judith, filha
de Augusto Duarte Moura, 21 mezes, re-
sidente e fallecida na rua Souza Barros n. 4.
Total, 2.

Gastro entero colite—o portuguez Americo,
filho de Antonio de Souza Gonçalves, 5 annos,
residente e fallecido na rua do Lavradio
n. 28.

Hemorragia arterial—Theotonio Teixeira
Paranhos, 25 annos, verificado no Necro-
terio.

Hemorragia pulmonar—o brasileiro José
Cardoso de Santa Rosa, 43 annos, solteiro, re-
sidente e fallecido na rua do Senado n. 7.

Hemorragia—o brasileiro 2° tenente re-
formado, major honorario Joaquim Luiz Ma-
noel Jesus, 63 anno, solteiro, residente e
fallecido no Asylo dos Invalidos da Patria.

Insufficiencia mitral—a portugueza Emilia
da Conceição, 44 annos, casada, residente e
fallecida na rua Visconde de Sapucahy
n. 177.

Phimatose pulmonar—a fluminense Jose-
ph de Barcellos, 33 annos, casada, residente
e fallecida na Ladeira da Saude n. 35.

Pneumonia diffusa—a brasileira Barbara
Thereza de Jesus Peixoto, 75 annos, viuva,
residente e fallecida na rua de S. Christovão
n. 204.

Syncope cardiaca—a cearense Maria Rosa
Farias, 40 annos, solteira, residente e fal-
lecida na Praia Formosa n. 28.

Tuberculos pulmonares—a brasileira He-
lena Rita Lopes, 22 annos, residente e fal-
lecida na rua do Livramento n. 109; Manoel
Mello Leandro, 46 annos, solteiro, residente e
fallecido na rua da Gamboa n. 175; Victor
Gomes Maia, 16 annos, solteiro, residente e

fallecido na rua 24 do maio n. 112 A; Anto-
nio Dias de Souza, 23 annos, solteiro, fal-
lecido na Santa Casa. Total 4.

Broncho-pneumonia—o portuguez Felipe
José Fernandes da Costa, 65 annos, solteiro,
fallecido na Santa Casa.

Fetos—um, filho de Maria Angelica da Silva,
rua da America n. 177; um, filho de Maria
Augusta Conceição, rua José Bonifacio
n. 36 A; um, filho de pessoa desconhecida,
Necroterio.

No numero dos 39 sepultados estão inclui-
dos 7 indigentes, cujos enterros foram feitos
gratuitos.

—E no dia 8:

Accesso pernicioso—os fluminenses Amelia,
filha de Marcolina Cesar Alves, 1 anno, re-
sidente e fallecida á rua do Senado n. 232; An-
tonio Candiolo Celestino, 16 annos, residente
e fallecido á rua Pau Ferro n. 12. Total, 2.

Asterio sclerose—A africana Maria dos An-
jos, 50 annos, solteira, fallecida no Asylo
Santa Maria.

Athrepsia—as brasileiras Maria, filha de
Camillo José dos Santos, 1 dia, residente e
fallecida á rua Jorge Rudge n. 24; Mariana,
filha de Joaquim José da Silva, 3 mezes, re-
sidente e fallecida á rua Oliveira Fausto n. 4;
Barbara, filha de Jeronymo da Silva Santos,
2 1/2 annos, residente e fallecida á rua Ba-
rão Itapagipe n. 38. Total, 3.

Bronchite—o fluminense Antonio, filho de
Antonio da Costa Ferreira, 13 mezes, re-
sidente e fallecido á rua Frei Caneca n. 275.

Broncho pneumonia—a brasileira Carme-
lita, filha de Manoel de Oliveira Janeiro,
1 anno, residente e fallecida á rua Pedro
Americo n. 84; José, filho de Sabina Maria
da Conceição, 4 mezes, residente e fallecido
á rua do Senador Pompeu n. 150. Total, 2.

Cachexia cancerosa—a fluminense Maria
Magdalena dos Anjos, 40 annos, solteira, fal-
lecida na Santa Casa.

Catarrho suffocante—a fluminense Maria,
filha de Alexandro Simões Paes de Oliveira,
1 1/2 mezes, residente e fallecida á rua da Al-
fandega n. 171.

Colica infantil—o fluminense Waldemiro,
filho de Scraphina Maria da Conceição, 2 me-
zes, residente e fallecido á rua de S. Carlos
n. 52.

Choque traumatico—o fluminense Diogo
Hilario da Silva, 22 annos, casado, residente
á rua Barão de Capanema n. 5 e fallecido na
Santa Casa; o portuguez Antonio Martins do
Carmo, 60 annos, casado, residente á rua
Lucidio Lago n. 1 (Necroterio). Total, 2.

Coqueluche—a fluminense Agueda, filha
de Manoel Virgilio Cordeiro, 5 annos, re-
sidente e fallecida á rua D. Anna Nery n. 186.

Enterocolite—o portuguez Manoel Gon-
calves, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa
Casa; o fluminense Francisco, filho de José
Alves Basilio, 24 dias, residente e fallecido á
Travessa Capitão Barros. Total, 2.

Febre amarella—o polaco Ladislão, 22
annos, solteiro, residente á rua S. Carlos
n. 57 e fallecido no Hospital de S. Sebas-
tião.

Febre typhoide—a fluminense Francisca
Maria Sereade de Sant'Anna, 49 annos, sol-
teira, residente e fallecida á rua Quarta
n. 15.

Gastro-enterite—a brasileira Feliciano,
filha de Francisco Teixeira da Costa, 2 1/2
mezes, residente e fallecida á rua Jorge
Rudge n. 69.

Gastrite—o fluminense Annibal, filho de
Cecilia Fernandes Carvalho, 4 1/2 mezes, re-
sidente e fallecido á rua Senador Eusebio
n. 222.

Hernia estrangulada—a brasileira Rosa
Dias Ribeiro, 51 annos, viuva, residente e
fallecida, á rua Santo Christo n. 30.

Infeção palustre—o italiano Antonio Fe-
lippo, 23 annos, solteiro, residente e fal-
lecido, á rua do Alcantara n. 87.

Lesão cardiaca—os brasileiros Antonio José
Bertholdo, 41 annos, casado, fallecido na Santa
Casa; Adão Ayrós, 47 annos, viuvo, fal-
lecido na Santa Casa; Manoel André de Aguiar
45 annos, viuvo, fallecido na Santa Casa;

Ludgero Antonio Rodrigues, 48 annos, viúvo, residente e fallecido, á rua do General Caldwell n. 28.

Lymphatite pernicioso — o brasileiro sargento Manoel Caramuri, 44 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Lupus — a fluminense Maria Thereza de Jesus, 70 annos, viúva, fallecida no Asylo Santa Maria.

Obstrução intestinal — o portuguez Manoel Gonçalves de Barros, 55 annos, casado, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 101.

Pneumonia dupla — o portuguez Manoel Vieira da Silva, 35 annos, casado, residente e fallecido á rua Murtha n. 41.

Septicemia — o portuguez Jose da Silva Gomes, 50 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; a fluminense Francisca de Azevedo Peçanha da Silva, 59 annos, viúva, residente e fallecida á Villa Paraná n. V. Total, 2.

Syncope cardíaca — o brasileiro capitão-tenente Arsenio Jose Ferreira, 60 annos, casado, residente e fallecido á rua D. Maria n. 8; a africana Rita Maria da Conceição, 51 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Curvello n. 13. Total, 2.

Tísica pulmonar — a fluminense Clariana Maria Rita, 26 annos, casada, residente e fallecida á rua do Bomfim n. 7.

Tuberculose pulmonar — o brasileiro Norberto Raymundo de Souza, 23 annos, fallecido no hospital Central do Exército; as fluminenses Amelia Maria da Silva, 18 annos, solteira, fallecida, na Santa Casa; Luiz Gonçalves Vianna, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Barão de S. Felix n. 186; o portuguez Gaspar José Vieira, 41 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; os brasileiros Manoel da Purificação, 39 annos, viúvo, residente e fallecido á travessa do Lopes n. 15; Moestina, filha de Gertrudes Coutinho, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua S. Luiz Gonzaga n. 270; o hespanhol Luiz Garcia Fernandes, 58 annos, casado, fallecido no hospital de S. João Baptista; o portuguez Manoel Bastos Martins, 24 annos, solteiro residente á rua S. Christovão 168 B e fallecido no hospital de S. João de Deus; o brasileiro Pedro José do Sant'Anna, 43 annos, solteiro, fallecido no hospital da Saude.

Uremia — o brasileiro Antonio Gomes, 37 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Variola — a fluminense Zulmira, filha de Joaquim da Silva Tavares, residente e fallecida á rua D. Anna Nery n. 60.

Um feto, filho de Alfredo José Ferreira, residente á estrada Real de Santa Cruz.

No numero dos 48 sepultados estão incluídos 11 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

E no dia 9 :

Apoplexia cerebral — o brasileiro Jacintho de tal, 50 annos, presumíveis, residente á rua Souto sem numero e verificado o obito no necrotério.

Asphyxia por submersão, um desconhecido, branco, 70 annos presumíveis, fallecido no mar e verificado o obito no necrotério.

Broncho-pneumonia — o brasileiro Manoel, filho de Manoel Machado de Souza, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 201 A; Rosalina, filha de Sino Alvarez Lourenço, 3 annos, residente e fallecido á ladeira do João Homem n. 2. Total, 2.

Congestão cerebral — o brasileiro Francisco, filho de Felipe José da Costa, 8 annos, residente e fallecido á rua da Prainha n. 174.

Eclampsia — a portugueza Gracinda de Souza, 25 annos, solteira, residente á rua da America n. 200 e fallecida na Santa Casa.

Epilepsia — os brasileiras Julio Theodoro, 28 annos, solteiro, residente e fallecido na Santa Casa; Christina da Conceição, 40 annos, solteira, residente á rua Humayá n. 17 e fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Enterocolite — a brasileira Florinda, filha de Alfredo José Machado, 35 dias, residente e fallecida á Ladeira João Homem n. 31.

Febre amarela — o portuguez Albano Teixeira, 21 annos, solteiro, residente no becco do Rio e fallecido na Santa Casa.

Hemorragia cerebral — o portuguez Manoel José de Oliveira Branco, 43 annos, casado, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 245.

Insuficiência mitral — a afriana Ephigenia, 60 annos, viúva, residente e fallecida á rua do Conde de Bomfim n. 100.

Meningite — a brasileira Olympia, filha de Olivia de Carvalho Rocha, 3 annos, residente e fallecida á rua Mauá n. 3.

Phibite umbilical — a brasileira Alzira, filha de João Pereira de Lima, 1 mez, residente e fallecida á Travessa do Carneiro n. 4. (Villa Izabel).

Pleuro-pneumonia — o portuguez José Antonio dos Santos Carvalho, 49 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Saude.

Queimaduras — o italiano Pascheol, filho de Margarida Donadi, 8 annos, fallecido na Santa Casa.

Tuberculose pulmonar — as brasileiras Maria Benedicta da Conceição, 31 annos, casada, residente e fallecida á rua Nora n. 2; Branca Adriano, 42 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Oriente n. 8; Zacharias Alves Marques, 38 annos, casado, residente e fallecido á rua do Conde de Bomfim n. 178; as portuguezas Carolina Augusta Martins Ribeiro, 32 annos, casada, residente e fallecida á rua dos Cajueiros n. 25; Rodrigo Martins de Sousa, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 43. Total, 5.

Acesso pernicioso — o portuguez José da Silva Marques, 15 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Andrades n. 28.

Athrepsia — o brasileiro Daniel, filho de Anna Mathilde Corrêa, 2 annos, residente e fallecido á rua do Dr. Joaquim Silva n. 77.

Erysipela — a brasileira Maria, filha de Manoel Braga, 18 mezes, residente e fallecida á rua do Marquez de S. Vicente n. 69.

Meningite — os brasileiros Mercedes, filha de Ricardo Saavedra, 2 1/2 annos, residente e fallecida á rua da Ajuda n. 61; Jandyrá, filha de Oscar da Silva Flores, 2 annos, residente e fallecida no Realengo; Julieta, filha de José Octavio Tholim Costa, 3 annos, residente e fallecida á rua Tolos os Santos n. 33. Total, 3.

Septicemia — o brasileiro Raymundo Corrêa do Espírito Santo, 61 annos, viúvo, residente á rua do Senzalo n. 17 e fallecido á rua Proença n. 1; o portuguez Julio Torquato de Souza, 31 annos, solteiro, residente á rua da Carioca n. 78 e fallecido no hospital de São João de Deus. Total, 2.

Fetos — um do sexo feminino, filho de Theza Libania, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 99; outro do mesmo sexo, filho de Alberto Alves do Espírito Santo, residente á rua D. Eugenia n. 11; outro do sexo masculino, filho de Francisco Paracampo, residente á avenida Ruy Barbosa (casa n. 3); outro do mesmo sexo, filho do alferes Alvaro Augusto Pereira de Souza, residente á rua do Boulevard de Villa Isabel n. 11. Total, 4.

No numero dos 33 sepultados estão incluídos 7 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAIS E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que a appellação commercial n. 1.014, — Appellante, Lyceu Literario Portuguez, appella o Banco Constructor do Brazil; e os embargos de nulidade; n. 652, — Embargante appellado, Dr. Cactano Pinto de Miranda Montenegro, na qualidade de inventariante do espolio da finada D. Marianna Violante da Gama Freitas; embargados appellantes, Augusto Cesar da Cunha Montenegro e outros, herdeiros da mesma finada; n. 663, — Embargantes appellados, barão de Ipanema e outros; embargado, appellante, Manoel Carlos da Silva (visconde Cardoso da Silva); n. 906 — Embargantes appellados, Manoel Carmo e sua mulher; embargado appellante, Banco Rural e Hypothecario. N. 955 — Embargantes appellados, Veiga & Comp.;

embargado appellante, José Guimarães Veiga, acham-se com dia, devendo o julgamento da appellação ter logar na sessão da Camara Civil do dia 17 do corrente, ou nas seguintes, e o dos embargos, na de camaras reunidas, convocadas para o mesmo dia.

Secretaria da Corte de Appellação, 14 de setembro de 1896. — O secretario, Joaquim Maria dos Anjos Espozel.

Escola Polytechnica

Do ordem do Sr. director interino da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do codigo do ensino superior, aprovado por decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, acha-se aberta, a partir do dia 10 do corrente, na secretaria desta escola, a inscripção para o concurso á vaga de substituto da seção unica do curso de engenharia agronomica, comprehendendo, na forma dos estatutos approvados por decreto n. 2.221, de 23 de janeiro do corrente anno, as seguintes cadeiras: 1ª do 2º anno (Botanica), 2ª do 2º anno (Zoologia) e 1ª do 3º anno (Agricultura, Zootecnia, Veterinaria).

O prazo para a inscripção é de quatro mozes, contados da data da publicação deste edital.

As formalidades e condições para admissão são estabelecidas nas disposições seguintes do citado codigo:

Art. 66. Poderão ser admittidos a concurso os brasileiros, que estiverem no gozo dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor, bacharel ou engenheiro pela Escola Polytechnica ou outros estabelecimentos a ella equiparados, ou quo, tendo esses grãos por academias estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos.

Art. 67. Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que, possuindo algum daquelles grãos, fallarem correctamente o portuguez. No caso de serem graduados por academias estrangeiras, ficam, porém, sujeitos á habilitação prévia, salvo si tiverem sido professores de faculdades ou escolas estrangeiras, reconhecidas pelos respectivos governos, ou si, mediante parecer da congregação, o governo julgar os habilitados.

Art. 68. Para provarem as condições exigidas, os candidatos deverão apresentar á secretaria da escola, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos, ou publicas-formas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida. Aos estrangeiros, que forem nomead s lentes cathedricos ou substitutos, não se expedirá o titulo de nomeação sem que hajam previamente obtido carta de naturalização.

Art. 69. Si, no exame dos documentos exigidos, suscitar-se duvida sobre a validade ou importancia do qualquer delles, ouvido o interessado, o director convocará immediatamente a congregação, que decidirá no prazo de tres dias. A deliberação da congregação será sem demora transmittida pelo secretario a todos os candidatos e publicada pela imprensa.

Art. 70. Da decisão da congregação a respeito das habilitações, poderá recorrer para o governo qualquer dos candidatos, que se achar prejudicado, não só em relação ao que fór resolvido a seu respeito, como em relação aos outros candidatos.

Art. 71. O candidato que quizer inscrever-se irá á secretaria assignar o seu nome no livro destinado á inscripção dos concorrentes.

Art. 72. Na mesma occasião da inscripção poderão os candidatos, além dos documentos especificados no art. 68, apresentar quaesquer outros, que julgarem convenientes, como titulos de habilitação, ou provas de serviços prestados á sciencia e ao Estado, passan'o lles o secretario um recibo, no qual declare o numero e a natureza de taes documentos.

Art. 73. A inscripção se poderá fazer por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Art. 74. No dia fixado para o encerramento da inscripção, reunir-se-ha a congre-

gação ás 2 horas da tarde, e, lidos pelo secretario os nomes dos candidatos e os documentos respectivos, será decidido, por maioria de votos, si existem todas as condições scientificas e moraes nos concorrentes, correndo a votação nominal sobre cada um. Nessa occasião, lavrará o secretario o termo de encerramento, que será logo assignado pelo director.

Art. 75. Findo o prazo da inscripção, nenhum candidato será a ella admittido.

Outrosim, faço sciente aos interessados que as disposições relativas ás provas de concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do código de ensino superior acima mencionado, e dos arts. 6 a 10 dos estatutos tambem acima referidos.

Secretaria da Escola Polytechnica, 19 de maio de 1896.—Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

Escola Nacional de Bellas Artes

CONCURSO

De ordem do Sr. vice-director em exercicio de director, faço publico que na secretaria desta escola, achá-se novamente aberta por espaço de quatro mezes, a contar do dia 16 do corrente, a inscripção ao concurso para o provimento da cadeira de desenho figurado.

Habilitações ao concurso

1ª, os candidatos deverão depositar no acto da inscripção o seu diploma de 2ª metalla, obtida nas exposições geraes de bellas artes, ou seu titulo de pensionista do Estado, cujo tempo de estudo tenha concluido;

2ª, os que não tiverem taes titulos, que os reconheçam artistas terão de apresentar attestados de exame de geometria descriptiva, perspectiva, anatomia e physiologia artisticas, devendo comtudo, sujeitar-se a uma prova de desenho figurado, executando um desenho de modelo-vivo em nove sessões de tres horas cada uma;

3ª, satisfazer, emfim todas as exigencias do código do ensino.

1ª prova

Dissertação escripta—A dissertação versará sobre assumpto de desenho geometrico ou de perspectiva.

2ª prova

Prova oral—Consistirá em corrigir, motivando as correções, um desenho de perspectiva, propositalmente executado com uma ou mais faltas pelo professor de perspectiva, e sorteado entre tres differentes.

3ª prova

1ª prova pratica—Desenho de uma estatua antiga, cuji figura deve medir um metro, em nove sessões de tres horas cada uma (comprehendida entre um metro e 95 centimetros).

4ª prova

2ª prova pratica—Desenhar um modelo-vivo, em nove sessões de tres horas cada uma, e do mesmo tamanho, que a anterior.

Secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, 19 de junho de 1896.—O secretario, Noredino C. Cintra.

Instituto Commercial do Districto Federal

CONCURSO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que se achá aberta na secretaria deste instituto, a Praça do Republica n. 24, e por espaço de 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á vaga de professor da cadeira de francez.

O concurso versará:

1ª, sobre as disciplinas da secção (portuguez, francez e inglez) a que pertence a cadeira vaga;

2ª, sobre o assumpto especial da cadeira, tudo de conformidade com os arts. 53 a 75 do regulamento vigente deste instituto.

Secretaria do Instituto Commercial, 21 de julho de 1896.—O secretario interino, Julio Alberto Peixoto.

Instituto dos Surdos Mudos

De ordem do Sr. Dr. director interino, convindo os Srs. concorrentes ao fornecimento constante do edital de 4 do corrente, para comparecerem neste instituto, na proxima quarta-feira, 16, á 1 hora da tarde, afim de assistirem a abertura das suas propostas.

Instituto dos Surdos-Mudos, 14 de setembro de 1896.—O agente, Decio Augusto Rodrigues da Silva.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que, até o dia 20 do corrente, estará aberta, nesta secretaria, a inscripção dos candidatos á matricula do curso annexo a esta escola.

Os candidatos devem apresentar attestados de approvação em portuguez, francez, inglez ou allemão, historia, geographia, cosmographia e historia do Brazil.

Secretaria da Escola de Minas, 2 de setembro de 1896.—O secretario, João Victor de Magalhães Gomes.

Caixa de Amortisação

Por esta repartição se faz publico que, tendo-se extraviado quatro apolices geraes, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, juro antigo de 6%, sob ns. 254.846 a 254.849, emitidas em 1877, vac-se solicitar a expedção de novos titulos, si dentro de 15 dias, não houver reclamação em contrario.

Capital Federal, 4 de setembro de 1896.—O inspector interino, M. C. de Leão.

Fazenda Nacional de Santa Cruz

EDITAL

Tendo Joaquim Rodrigues dos Reis e Edgard Edmundo de Azevedo requerido o aforamento de dous lotes de terreno alagadiço, com 22 metros de frente cada um, sitos á rua Primeira, são convidados os pretendentes ao mesmo aforamento a apresentarem nesta directoria suas propostas em carta fechada, durante o prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, ficando o proponente preferido obrigado a cumprir as instrucções de 30 de outubro de 1891 e decisão de 29 de maio de 1893, em virtude das quaes tem de fazer dentro de 3 annos edificações que pelo menos tenham o valor de tal terreno.

Directoria das Rendas Publicas, em 4 de setembro de 1896.—Servindo de director, Francisco José da Cunha.

Repartição de Ajudante General

De ordem do Sr. Ajudante General, compareça com urgencia a esta repartição o alferes reformado José do Patrocínio Vasconcellos Monteiro.

Repartição de Ajudante General, 14 de setembro de 1893.—Carlos Augusto de Campos, capitão-assistente interino.

Directoria Geral dos Correios

CONCURRENCIA PARA O ALUGUEL DE UM ARMAZEM

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que esta sub-directoria recebe, no dia 20 do corrente á 1 hora da tarde, propostas em carta fechada, e lacrada, para o aluguel de um armazem, para deposito de material desta repartição.

As propostas devem ser entregues em mãos do Sr. sub-director no dia e hora acima mencionadas, sendo em seguida lidas e rubricadas em presença dos proponentes.

O armazem deve estar situado no perimetro da Praça da Republica á rua Direita.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 11 de setembro de 1896.—O sub-director, Martinho de Freitas Vieira de Mello.

E. de Ferro Central do Brazil

CONCURSO PARA O LOGAR DE CONFERENTE DE 3ª CLASSE

De ordem da directoria, faço publico que, no dia 1 de outubro proximo futuro, proceder-se-ha a concurso para o logar de conferente de 3ª classe.

Os requerimentos para a inscripção serão recebidos nesta secretaria até o dia 30 do corrente mez, deverão ser instruidos com documentos que provem ter o candidato bom comportamento, boa saude e idade maior de 18 annos e menor de 35.

Os empregados desta estrada de categoria inferior, que desejarem ser promovidos serão submetidos a concurso mediante apresentação do respectivo chefe.

O concurso se effectuará em uma das salas da estação maritima da Gamboa, ás 10 horas da manhã de quinta-feira, 1 de outubro, e continuará as terças, quintas e sabbados, até que sejam examinados todos os candidatos inscriptos e constará do seguinte:

Portuguez

Prova escripta: um trecho dictado, composição livre sobre qualquer assumpto e redacção official; prova oral: leitura e noções geraes de grammatica portugueza.

Aritmetica

Prova escripta: operações fundamentais, operações sobre numeros decimais e systema metrico decimal; prova oral: analyse das operações da prova escripta.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 12 de setembro de 1896.—O secretario, Manoel Fernandes Figueira.

Escola Normal do Districto Federal

CONCURSO

De ordem do Sr. director, faço publico que se achá aberta, na secretaria desta escola, a inscripção para o concurso a vaga de professores de geographia e historia, por espaço de 90 dias, a contar de hoje.

O concurso versará:

1ª Sobre as disciplinas de secção (geographia, historia, sociologia e moral) a que pertence a cadeira vaga.

2ª. Sobre o assumpto especial da cadeira, tudo de accordo com os arts. 56 a 75 do capitulo 9º do regulamento de 22 de agosto de 1893 em vigor.

Secretaria da Escola Normal, em 9 de julho de 1896.—O secretario interino, Antero Pereira da Silva Moraes.

Directoria de Fazenda Municipal

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores do 1º grão do 1º ao 12º districto, adjuntos da letra A á Z, professores subvencionados e pessoal da lagôa Rodrigo de Freitas.

1ª secção de Fazenda Municipal, 15 de setembro de 1896.—O 2º escripturario, Laurentino de Azevedo Nascimento.

Directoria do Patrimonio

1ª SECÇÃO

De ordem do Dr. Director, faço publico para conhecimento dos interessados que Manoel Bernardino Torres requereu titulo de aforamento dos terrenos de Marinhas e accrescidos, correspondentes ao predio n. 7 da Praia Formosa.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convindo a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 3 dias com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção da Directoria do Patrimonio, 14 de setembro de 1896.—O chefe, Leal da Cunha.

Prefeitura do Distrito Federal

Directoria Geral de Fazenda

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

De ordem do Sr. Dr. sub-director de rendas, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, estando encerrado o lançamento dos impostos predial e de alvarás de licenças para o exercício de 1897, é contado do hoje o prazo de 30 dias para serem apresentadas as reclamações, sob pena de depois não serem attendidas.

As exigencias feitas pela repartição teem o prazo de mais de 15 dias para serem satisfeitas.

Sub-Directoria de Rendas, 4ª secção, 1 de setembro de 1896.—O chefe, *Alberto Augusto Fernandes*.

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

De ordem da directoria faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 19 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, se receberão propostas para a construcção de uma habitação para os operarios do Passeio Publico.

A obra deverá ser encetada dentro dos dez dias que seguirem á assignatura do contracto, e deverá estar concluida dentro dos cinco mezes que seguirem á mesma assignatura.

As propostas serão entregues em carta fechada, acompanhadas do talão do deposito prévio de 5 % da quantia de vinte e dous contos e quatrocentos (22:400\$000) valor do orçamento, e nellas virá indicado o preço pelo qual é proposta a execução da obra, trarão assignatura e residencia dos proponentes orão abertas em sua presença.

Nesta secção encontrarão os Srs. contractors o projecto e orçamento e se lhes darão os esclarecimentos precisos.

Directoria de Obras e Viação, 1ª secção, em 1 de setembro de 1896.—O conductor-ajudante, *Antonio Teixeira Dantas*.

EDITAL

CAMARA CIVIL E CRIMINAL

De publicação do pedido de homologação de concordata obtida por *Manoel dos Santos Nogueira*, com o prazo de dez dias para ser opposita qualquer reclamação, sob pena de lançamento.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por parte de *Manoel dos Santos Nogueira*, foi dirigida ao Doutor presidente da Camara Commercial, que distribuiu a este juiz, a petição do teor seguinte: Illm. Exm. Sr. Presidente da Camara Commercial, *Manoel dos Santos Nogueira*, negociante estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 61, com casa de perfumarias e artigos congêneres, tendo obtido de seus credores concordata para solução de seu debito para com elles e achando-se essa concordata assignada por credores, representando mais de tres quartos do seu passivo, o qual senão do total de 70:851\$77, figura na mesma concordata pela somma total de 53:166\$15, quantia superior aos tres quartos exigidos pela lei, os quaes na hypothese presente, é apenas de 53:137\$307, e alem disso exhibindo certidão de estar sua firma registrada e não haver contra elle protesto por divida certa e liquida vencida, requer a V.S. que mandando distribuir esta a juiz que da mesma tome conhecimento, sejam pelo mesmo juiz ordenadas as diligencias legais para a homologação da concordata ora apresentada pelo peticionario. Nestes termos pede deferimento, ordenando V. S. a distribuição pedida, por ser tudo conforme o direito e justiça. Rio, 3 de setembro de 1896.—*Pedro Carvalho de Moraes*, advogado. Estava legalmente sellada.

Despacho—Ao Sr. Dr. Montenegro.—Rio, 3 de setembro de 1896.—*Pitanga*. Sobre o que proferi o seguinte despacho — D. A. á conclusão. — Rio, 3 de setembro de 1896. — *Montenegro*. Distribuição — D. a Domingues, em 3 de setembro de 1896.—O distribuidor, *J. Conceição*. Atualiza a petição e documentos subiram os autos á conclusão sendo nelles proferido o seguinte despacho:—Faça-se a citação edital do art. 122 do decreto n. 917, de 1890. Rio, 10 de setembro de 1896.—*Montenegro*. Em virtude do despacho acima se passou o presente edital, p. lo teor do qual se faz publico o pedido de homologação de concordata requerida por *Manoel dos Santos Nogueira*, do accordo extrajudicial obtido pela quasi totalidade de seus credores, cujas assignaturas veem-se dos respectivos autos, ficando assignado aos interessados o prazo de dez dias para reclamarem o que tiverem contra a homologação pedida sob pena de lançamento. Para constar e chegar a noticia a todos os interessados passou-se este e mais tres de igual teor, que serão publicados no *Diario Official* e em outra folha de maior circulação nesta capital e affixados, na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado o passado nesta Capital Federal aos 14 de setembro de 1896. Eu, Antonio Lopes Domingues, escrevi, o subscrevi.—*Caetano P. Miranda Montenegro*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MORDA METALLICA

Pracças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	8 29/32	8 3/4
Sobre Pariz.....	14070	14098
Sobre Hamburgo.....	14330	14352
Sobre Italia.....	—	14051
Sobre Portugal.....	—	477
Sobre e Nova York.....	—	54732
Soberanos.....	—	58732

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices do Estado do Espirito Santo de 6 %.....	940\$000
Ditas Empréstimo Nacional de 1895 port.....	932\$000
Ditas idem, nom.....	914\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 %.....	913\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, 4 %.....	1:250\$000

Bancos

Banco da Lavoura e do Commercio, 50 %.....	55\$000
Banco da Republica do Brazil, int.....	139\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro....	201\$500

Companhias

Comp. Construcções Civis, integ.....	10\$000
Dita E. de F. Sorocabana, 1ª secção, integ.....	76\$500
Dita Central do Brazil.....	110\$000
Debs. E. de Ferro Sorocabana.....	618\$000
Letras do Banco Credito Real do Brazil, papel.....	35\$000

Vendas por alvará

49 acções do Banco da Republica do Brazil int.....	139\$000
150 da Companhia Viação Ferreira Sapaty.....	68150
Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1896.— <i>João Jacome de Campos</i> , syndico.	

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do Empréstimo Nacional de 1868.....	2:400\$000
Ditas miudas, idem de 1868.....	2:400\$000
Ditas idem, de 1879.....	2:100\$000
Ditas port. idem, de 1889.....	1:580\$000
Ditas nominaes idem de 1889.....	1:660\$000
Ditas port. idem de 1895.....	932\$000
Ditas nom. idem de 1895.....	944\$000
Ditas port. Municipal de 1896.....	161\$000
Ditas nominaes idem de 1896.....	160\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, 4 %.....	1:250\$000
Ditas idem miudas, 4 %.....	1:200\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 %.....	913\$000
Ditas idem miudas de 5 %.....	945\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes.....	950\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, 500\$.	487\$500

Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, 500\$.....	420\$000
Ditas do Estado do Espirito Santo, 6 %.	940\$000

Obrigações

Obrigações do Estado do Espirito Santo, 500 francos, 5 %.....	330\$000
Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1896.— <i>João Jacome de Campos</i> , syndico.	

Por ter sido verificada que são de 30 % de entrada, e não integradas, as 200 acções da Empresa de Construcções Civis, cotadas em Bolsa, no dia 12 do corrente, ao preço de 16\$ cada uma, ficou de nenhum efeito a referida operação.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1896.—*João Jacome de Campos*, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Empresa Industrial do Grão Pará

LISTA DOS SRS. ACCIONISTAS PRESENTES A' ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 31 DE AGOSTO DE 1896, NO SALÃO DA COMPANHIA FIDELIDADE, A' RUA DA CANDELARIA N. 18, (3ª CONVOCAÇÃO)

	Acções	Votos
Adolpho Meurer.....	50	10
O mesmo, por seu filho menor Adolpho.....	50	10
Duvivier & Comp.....	2.000	400
Th. Duvivier.....	800	100
A. Meurer, por procuração de Carlos F. Sampaio Vianna.....	150	30
O mesmo, por procuração do Dr. Carlos Gross....	200	40
O mesmo, por procuração de Augusto Weguelin....	50	10
O mesmo, por procuração de Emma Weguelin....	50	10
O mesmo, por procuração do Banco Luzo-Brazil-leiro.....	100	20
O mesmo, por procuração do Barão de Sampaio Vianna.....	400	80
O mesmo, por procuração do Barão de Mendes Totta.....	1.000	200
O mesmo, por procuração de Rodolpho Miranda....	400	80
O mesmo, por procuração de Alberto de Faria....	200	40
Arthur Indio do Brazil ..	250	50
Coelho & Navarro.....	70	14
Leandro Martins.....	130	26
Empresa de Obras Publicas no Brazil, por seu director João Augusto Cesar do Souza.....	2.500	500
O mesmo, por procuração do Dr. Manoel Buarque de Macedo.....	1.000	200
O mesmo, por procuração do Banco S. Paulo e Rio de Janeiro.....	1.000	200
Feliciano de Lima Duarte	60	12
José do Oliveira Castro...	200	40
O mesmo, por procuração de Saturnino de Castro Maia.....	300	60
José Joaquim Pereira Junior.....	50	10
João da Silva Retumba....	100	20
O mesmo, por procuração de Nuna do Rego Macedo.....	270	50
Vicente S. da Cunha Freire.	500	100
O mesmo, por procuração de Joaquim da Cunha Freire Sobrinho.....	500	100
Torquato Tapajós.....	400	80
Antonio Teixeira Belford Roxo.....	60	12
Afonso Pinto Guimarães....	1.000	200
O mesmo, por sua mulher Carolina B. Pinto Guimarães.....	200	40
O mesmo, por procuração de Balduino José Coelho....	1.000	200
O mesmo, por procuração do Dr. João Buarque de Lima.....	50	10

mesmo, por procuração de Christovão Buarque de Hollanda.....	110	22
O mesmo, por procuração de Antonio Buarque de Lima. Banco do Brazil e Norte America, por seu presidente João Pinto Ferreira Leite. Th. Duvivier, por procuração do Dr. José da Silva Costa.....	200	40
O mesmo, por procuração do Dr. Carlos Soares Guimarães.....	350	70
Otto Simon.....	200	40
Joaquim José de Souza Guimarães.....	200	40
O mesmo, por procuração de Pedro Leão Vellozo Filho. Th. Duvivier, por procuração do Dr. Sancho Barros Pimentel.....	200	40
A. Meurer, por procuração de A. Fiorita & Comp....	200	40
Euclides José Ramos.....	800	160
Zeferino de Faria Filho.....	25	5
José Joaquim Costa Campos.....	300	60
	400	80
	100	20
	2.125	425
	400	80
	2.095	410
	22.375	4.475

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL, EXTRAORDINARIA DA EMPRESA INDUSTRIAL DO GRÃO PARÁ, AOS 31 DE AGOSTO DE 1896, NO SALÃO DA COMPANHIA FIDELIDADE, A RUA CANDELARIA N. 18.

Presidencia do Ilm. Sr. Dr. J. A. Cesar de Souza

Aos 31 de agosto de 1896, á 1 hora da tarde, reunidos os accionistas constantes do respectivo livro de presença, o Sr. Dr. Zeferino de Faria Filho, director presidente, declara que sendo esta a terceira convocação e que estando os Srs. accionistas avisados por cartas, podia a assembléa funcionar com qualquer numero, convidando para dirigir os trabalhos o Sr. Dr. João Augusto Cesar de Souza, o qual assumindo a cadeira da presidencia convidou para secretarios os accionistas Dr. Torquato Tapajós e Adolpho Meurer.

Lida a acta da sessão anterior, é unanimemente approvada.

O Sr. presidente da assembléa declara qual o fim da reunião.

Dada a palavra ao Sr. director-presidente, faz este diversas considerações para demonstrar a conveniencia de ser deliberada a liquidação da Empresa.

O Sr. Dr. Afonso Pinto manda á meza a seguinte proposta que é lida pelo Sr. secretario:

Proponho que a assembléa geral determine:

1º, que seja liquidada amigavelmente a Empresa Industrial do Grão Pará.

2º, que sejam nomeados liquidantes os actuaes directores nesta cidade, Drs. Zeferino de Faria Filho e Arthur Indio do Brazil.

3º, que fiquem os liquidantes autorizados a arrecadar todos os bens e direitos da Empresa tanto no paiz como no estrangeiro, inclusivamente depositos em estabelecimentos publicos ou particulares e praticar todos os actos necessarios e convenientes á liquidação.

4º, que os liquidantes tomem contas aos ex-administradores da Empresa tanto nesta cidade como no Pará, dando quitação aquelles cujas contas julgarem boas, recebendo dos mesmos quaesquer bens da Empresa que estejam em seu poder.

Sala da assembléa geral, 31 de agosto de 1896. — Afonso Pinto Guimarães.

Pede a palavra o Sr. João Pinto Ferreira Leite, director presidente do Banco Brazil e Norte America, que declara não ter duvida em votar pela proposta, mas sem prejuizo do direito creditario do estabelecimento que representa.

O Sr. Dr. Zeferino de Faria Filho diz que, não considera o referido banco com tal direito, tanto que em juizo se discute esta questão, porém que a liquidação da empresa em nada altera a posição dos credores.

O Sr. João Pinto Ferreira Leite pede a palavra afim de dar esclarecimentos que julga necessários para conhecimento da operação entre o banco e a empresa.

O Sr. A. J. Alves Coelho manda á meza o additivo seguinte:

Accrescente-se ao 2º item: que ficarão investidos de todos os poderes para demandar em juizo.

Rio, 31 de agosto de 1896. — A. J. Alves Coelho.

Encerrada a discussão, são unanimemente approvados, a proposta e o additivo.

Nada mais havendo á tratar-se, foi encerrada a sessão e para constar lavrou-se a presente acta.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1896. — João Augusto Cesar de Souza. — Torquato Tapajós. — Adolpho Meurer.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.113 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio de invenção durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil para um novo systema de obtenção de benzina e hydrocarburos da serie aromatica, invenções de José Rodrigo Botet, Salvador Barrada e Antonio Rodrigues de Barros.

O nosso ponto de partida são os oleos obtidos da distillação secca dos lignitos e muito especialmente do lignito estado e descoberto por nós e denominado Brasilito; os hidrocarburos bensenicos obtidos por nosso processo são superiores em pureza e barateza aos obtidos pelos processos até hoje conhecidos.

Para sua obtenção nos servimos de duas retortas de ferro ordinario, de capacidade variavel; na primeira os lignitos são distillados a fogo n° e depois de os oleos atravessarem por uma serpentina vão á segunda onde distillam os oleos separados simplesmente pela ordem de densidade sem necessidade de ter em conta a temperatura como acontece com «oleos de gaz» ordinarios.

Por este methodo simples e economico, os lignitos produzem a metade do seu peso de derivados bensenicos dos quaes 20 % são benzina e homologos immediatos, utilissimos na fabricação de cores anilinas.

Pelo dito, vê-se a importancia da nossa invenção, pois que une a simplicidade á barateza do producto, bases do desenvolvimento industrial.

Em resumo:

O caracteristico da nossa invenção é a producção rapida e economica dos hydrocarburos da serie aromatica pela distillação dos lignitos, especialmente do lignito denominado Brasilito, cujas amostras ajuntamos, por nós estudado e descoberto.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1896. — José Rodrigo Botet. — Salvador Barrada. — Antonio Rodrigues de Barros.

N. 2.114 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio de invenção durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para um novo systema de obtenção do gaz de illuminação por meio de lignito cuja amostra ajuntamos, invenções de José Rodrigo Botet, Salvador Barrada e Antonio Rodrigues de Barros.

A obtenção rapida e barata do gaz de illuminação tem sido objecto de constantes estudos em todos os paizes; diversas tem sido as substancias empregadas para este fim, porém, nenhuma até hoje tem satisfeito as condições do problema. O acetylene, ultimamente empregado, tem a desvantagem do custo do carbono de calcio que precisa para sua obtenção de fornos electricos que torna-o dispendioso. Os abaxio assignados, depois de profundos estudos sobre a constituição dos lignitos e sobretudo do lignito por elles descoberto o denominado «Brasilito» conseguiram a realisação do problema em termos a não deixar nada a de ojar.

O processo por elles usado é das fabricas do gaz ordinario com retortas, digo, com as seguintes reformas:

As retortas são de ferro fundido, podendo ser aquecidas com lenha, visto a pouca temperatura que exige para o desdobramento, os purificadores são supprimidos por completo e substituídos por caixas de lavagem o agua alcalina (soda ou potassi).

As vantagens do nosso processo são as seguintes:

1º, economia do combustivel e de retortas;

2º, economia de trabalho e de tempo, visto acharam-se suprimidos os purificadores.

3º, economia de prego para o consumidor, pois que o nosso lignito contém maior quantidade de gazes inflammaveis que substancia natural alguma.

4º Augmento do poder luminoso, pois os gazes que se desprendem são na sua maior parte compostos de metano e acetileno; um bico de gaz de lignito tem muito mais poder luminoso ou photometrico que outro qualquer.

O estudo dessas vantagens deprehendendo-se a importancia do assumpto.

Em resumo — O caracteristico da nossa invenção é a obtenção do gaz de illuminação servindo-nos dos lignitos e com especialidade do lignito brasileiro descoberto e denominado por nós «Brasilito», servindo-nos de um processo rapido e economico.

Rio Janeiro, 17 de Agosto de 1896 — José Rodrigo Botet — Salvador Barrada — Antonio Rodrigues de Barros.

N. 2.115 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio de invenção para applicação nova durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, dos lignitos e especialmente do lignito denominado Brasilito, cujas amostras ajuntamos á fabricação de objectos de marcenaria, fornaria, bijouteria, escultura e adornos invenções de José Rodrigo Botet, Salvador Barrada, e Antonio Rodrigues de Barros.

As industrias acima referidas nem sempre dispõem de uma materia que ás condições de belleza natural juntem a facilidade no trabalho e barateza do producto.

Os lignitos, até hoje apenas utilizados como combustiveis, encontram grande campo de applicação nestas industrias, e principalmente o lignito da nossa descoberta, a que denominamos Brasilito. O segredo da applicação tem diversos pontos de vista.

Os principaes são a escolha do material e o metal empregado na modelação; para a primeira, si observarmos que os lignitos tem madeiras em diversos estados de fossilisação é necessario ter em conta não só este estado como também a parte do vegetal empregado; tendo em conta estas circumstancias a regra a observar é a seguinte: «Só são susceptiveis de trabalharem-se, os bloccos que a simples vista deixem ver os vestigios das fibras vegetaes. Observando a amostra manufacturada que ajuntamos, vêm-se as curvas concentricas do vegetal de que procederam.

Com respeito ao metal das ferramentas e utensis usalos na manufactura devem ser de ferro ou aço mangânico. Um pedaço de lignito collocado em um torno ordinario o trabalho com ferramentas ordinarias não é manufacturavel, ao contrario, collocado nas condições já mencionadas, produz desde o simples cabo de faca até os primores da escultura, produzindo trabalho simples e remunerador, applicação da actividade industrial com resultados incontestaveis e o germen de uma revolução industrial.

Em resumo:

O caracteristico da nossa invenção é applicação nova dos lignitos ás industrias marcenaria, fornaria, carpintaria, escultura, bijouteria e adornos, principalmente do lignito descoberto e estudado por nós e denominado Brasilito.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1896. — J. Rodrigo Botet — Salvador Barrada — Antonio Rodrigues de Barros.